GRUPO CRIMINOSO

PC prende quadrilha por roubo de carros em condomínios

Mato Grosso - Página A5

QUEIMADAS

Fogo atinge mata às margens da Rodovia Emanuel Pinheiro

Mato Grosso - Página A5

HOMEM

Ressignificação da masculinidade como busca pela redução do óbitos e violência

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso — Cuiabá, sexta-feira, 02 de setembro de 2022 — Ano LIV ◆ No 16036 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

CAOS NA SAÚDE

Médicos aprovam greve e MPE-MT pede intervenção na Saúde de Cuiabá

Provocado pelo Sindicato dos Médicos, Ministério Público do Estado ingressou na Justiça com pedido de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde, incluindo, a Empresa Cuiabana de Saúde Pública; Categoria paralisa atividades a partir do próximo dia 5

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT) ingressou, ontem (1º), com pedido de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cuiabá. O pedido é resultado de uma provocação feita pelo Sindicato dos Médicos (Sindimed) em razão do descumprimento por parte do município de uma série de decisões judiciais na área da saúde. A categoria também declarou estado de greve, com paralisação das atividades a partir da próxima segunda-feira (5). O pedido de intervenção foi apresentado ao Ministério Público pelo Sindimed na semana passada. Um dos argumentos é a não realização de concurso público, consequentemente, a forma como os profissionais da área são contratados, abrindo margem para atrasos salariais.

"Hoje, são contratos extremamente precários, quando existem contratos. Inclusive, a Federação Médica Brasileira está trabalhando para fazer um contrato que atenda às necessidades mínimas por que não tem garantia nenhuma. É extremamente precário", disse na ocasião, o presidente do sindicato, Adeildo Lucena. O Sindimed menciona ainda o prejuízo causado aos médicos devido às operações policiais e afastamento de ex-secretários da pasta da saúde municipal, que também levaram à precarização das condições de trabalho. Além disso, cita a falta de medicamento e escalas de incompletas que não são exibidas no Portal Transparência e com ordem judicial que vem sendo descumprida.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 37
Mínima 21

FUTEBOL

Projeções apontam que Cuiabá tem 66% de chances de permanecer na Série A

Esportes - Página A8

Mostra conta a história da arte reunindo gravuras de Picasso, Schiele e Munch

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9771517373901

20 Páginas

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Uteis: Cuiabá R$ 3,00
Interior R$ 3,50
Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50
Interior R$ 4,00
Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Potencial desperdiçado

Um trabalho do Banco Mundial, divulgado semana passada, traz novas projeções alarmantes sobre o impacto da pandemia no potencial de desenvolvimento do país. O relatório Capital Humano Brasileiro – Investindo nas Pessoas mostra que, especialmente devido a prejuízos no aprendizado, uma criança nascida em 2021 perderá, em média, 46% da sua capacidade de acúmulo de habilidades até chegar aos 18 anos. Essas limitações tendem a comprometer a produtividade desses indivíduos na vida profissional, refletindo-se na renda que terão no futuro. São condições desfavoráveis que, lamentavelmente, se convertem em um freio nas possibilidades de crescimento sustentado da economia nacional.

A crise sanitária, aponta o Banco Mundial, piorou uma situação que já era grave. Para uma criança brasileira que veio ao mundo em 2019, as perdas no potencial de aquisição de aptidões eram de 40%. Pelos cálculos da época, dado o nível lento de progresso do país nos anos anteriores, estimava-se que o Brasil somente alcançaria o nível dos países desenvolvidos em seis décadas. Agora, indica o trabalho, serão necessários pelo menos mais 10 anos apenas para voltar aos patamares de 2019, um retardamento que se configura em uma verdadeira tragédia geracional capaz de atrasar ainda mais o país na corrida para recuperar o terreno perdido em termos de qualidade de vida e desenvolvimento. É um cenário preocupante.

O desperdício dos talentos dos pequenos brasileiros não é atribuído apenas às fragilidades da educação, agravadas no período de escolas fechadas, mas também pela oferta de serviços públicos de saúde aquém do desejável. Assim, aponta o Banco Mundial, torna-se imperativo acelerar a recuperação do aprendizado, especialmente nas escolas públicas, que atendem os estudantes mais prejudicados. É preciso combater a evasão, reforçar os conteúdos básicos e avançar em infraestrutura para oferecer internet e equipamentos adequados para que esses alunos também possam adquirir competências digitais, especialmente nos locais dedicados a receber os estudantes mais carentes. O Sistema Único de Saúde (SUS), por seu turno, teria o papel de proteger essas crianças e adolescentes das sequelas físicas e emocionais da pandemia. A instituição aconselha ainda o fortalecimento de programas de transferência de renda.

Sabe-se que a forma mais eficaz de recuperar capacidades é dar atenção especial à educação pública

Mas sabe-se que a forma mais eficaz de recuperar capacidades é dar atenção especial à educação pública. Tanto ensino quanto saúde de qualidade exigem financiamento adequado, junto a uma gestão bem-feita e estratégias robustas. Neste sentido, merece reflexão o fato de o país estar fazendo um grande esforço para desonerar combustíveis fósseis, com objetivos de curtíssimo prazo, retirando receitas de Estados e municípios que oferecem esses serviços na ponta. Corre-se o risco de tornar ainda mais penosa e longa a caminhada para devolver a esperança a milhões de crianças e assegurar ao país melhores condições de reencontrar a trilha da redução da desigualdade e da retomada do progresso econômico.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

PASSAGEIRO PREVENIDO
GENERINO
ÔNIBUS
CENTRÃO

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Outdoors contra Lula dão briga na Justiça

Não gostar de Lula e do PT é escolha de cada um, agora fazer outdoor com mensagem agressiva só mostra a pequenez desses que se denominam "conservadores". Agora uma pergunta: conservam o que essa gente?
FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

***

A democracia não é isso, isso é coisa de uma minoria que não representa o povo de rondonopolis e a população brasileira, Lula foi o Governo que fez mais obras sócias beneficiando milhares de brasileiros.
ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT
Astenuta@bol.com.br

MT assume liderança no ranking de desmatamento na Amazônia

De um lado temos pujança na economia agropecuária, de outro temos um progressivo aniquilamento das florestas.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Mauro Mendes busca investimentos para MT no Oriente Médio

Viu a diferença entre um político que tem visão vai paciar e busca de investimento para Brasil já o Bolsonaro só faz turismo e gafe.
JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Em 2 anos, acidentes de trânsito consomem R$ 8,5 milhões do SUS

Falta fiscalização. A guarda municipal fica rodando no centro e quer apreender apenas carro de alto valor, chama atenção e, aparentemente, diz que estão atuando. O guarda passa na Alameda todos os dias mas não olha nada. Fica carro, moto e caminhão na pista de pedestre.
RITA MARQUES, Cuiabá/MT

Veja a programação de hoje das novelas

Que mediocridade estas novelas da Globo. Não se aproveita nada. Ridículo!
MARIO MARCIO DA COSTA E SILVA
engmariomarcio1959@gmail.com

Líder nacional, MT tem nove bois para cada mato-grossense

E quanto de osso por cada pobre?
RUBENS DARIO FERREIRA LOBO JUNIOR
advocaciaferreiralobo@hotmail.com

Personalidades cuiabanas

Dr Gabriel Novis Nese (eu posso colocar o DR), tanto o Prof Ezequiel como o Senhor fazem parte da história e da cultura cuiabana. Abraço.
EDUARDO PÓVOAS
eduardopovoas@outlook.com

Índios podem levar Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional

Tudo isso é gentalha manipulado pelos comunistas e socialistas desesperados pela perda da eleição e percepção de que não vão recuperar o poder tão cedo. Vão mover ações estapafúrdias como essas mas que no fundo não ter efeitos concreto e acredito que o TPI vai arquivar todas essas denúncias sem mérito da questão Ou seja vão todas para o "cesto" arquivo ou seja para o lixo.
JOSE RIBEIRO DA SILVA, Cuiabá/MT
itde1@uol.com.br

MT é o quarto pior estado no combate à pandemia

Esse desempenho das autoridades do Estado reflete nos números, em breve serão 150 mil infectados e 4 mil mortos, já que não há até aqui nada que possa evitar chegar ou até ultrapassar esses números.
FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Benzedor de 70 anos é procurado 'para todos os males'

A oração é dom que vem de deus é quem já nasce com a missão pra ser compridas aqui na terra então com isso que existe benzedor através da sua fé a pessoa é curada em nome de senhor Jesus Cristo.
OBREIRA MARIA ROSANGELA SANTOS, Cuiabá/MT
mariarosangela 262@Gmail.com

MT disponibiliza R$ 160 milhões para recuperação da pecuária do Pantanal

E a recuperação do bioma? O Pantanal, assim como a Amazônia estão ameaçados por uma atividade econômica devastadora. O pecuarista substitui a vegetação nativa por pasto, cultura esta que não exerce função ecologicamente sistêmica, levando a um desequilíbrio ambiental.
MAXWELL BRAGA, Cuiabá/MT

Joanice de Deus

Floresta tropical

O mundo perdeu 3,7 milhões de hectares de florestas tropicais nativas em 2021, ou um campo de futebol por minuto. Além de ameaçar a biodiversidade e de interromper a captura de carbono da atmosfera pelas árvores, tal destruição provocou emissões de gases comparáveis às da Índia em um ano. Desgraçadamente, o Brasil foi o principal culpado. De acordo com dados da plataforma Global Forest Watch, da Universidade de Maryland, fomos responsáveis por 40% das perdas.

Não é razoável argumentar que o percentual é alto porque o Brasil concentra boa parte do que resta das florestas tropicais nativas: 30%. Mesmo que fossem 40%, não justificaria o que acontece. Os outros dois países com maior cobertura são Congo e Indonésia. Na Indonésia, o ritmo da destruição caiu em 2021 pelo quinto ano consecutivo. No Brasil e no Congo, não.

O Brasil já foi exemplo de combate ao desmatamento. A partir de 2004, houve tendência de queda consistente. Entre 2009 e 2015, em apenas dois anos ultrapassamos a marca de 1 milhão de hectares perdidos. Em 2013, respondemos por 24% do desmatamento no mundo. Isso mudou nos desastrosos anos de 2016 e 2017. Em 2016, a marca chegou a 46%.

No último ano do governo Temer, a devastação tornou a cair, mas se manteve num patamar alto: 1,35 milhão de hectares. A partir da posse de Jair Bolsonaro, as motosserras voltaram com tudo. No atual governo, o Brasil tem desmatado uma média anual de 1,54 milhão de hectares. No Congo, uma das principais causas é o caos. Aqui, o desmatamento tem método.

Simpático a grileiros, garimpeiros e madeireiros ilegais, Bolsonaro estrangulou de forma sistemática órgãos de fiscalização, suspendeu fundos de financiamento à proteção da floresta, incentivou a exploração de riquezas em reservas indígenas, combateu medidas de conservação, introduziu ou apoiou normas e legislação que favorecem o desmatamento. Diante de tantos absurdos, a resposta das instituições aos poucos começa a aparecer.

Nesta semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o trecho de um decreto presidencial que eliminara a participação da sociedade civil no conselho deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). A Corte também revogou trechos de outros dois decretos de cunho ambiental, na extensa pauta sobre o tema em análise. Outros julgamentos sobre a devastação são esperados no STF.

Foi encorajadora a manifestação do ministro Luiz Fux, presidente do tribunal, na sessão de quinta-feira: "É notável ter a Constituição feito constar expressamente que o dever de preservação do meio ambiente se impõe tanto ao poder público quanto à coletividade, exigindo participação direta da coletividade na elaboração de políticas públicas". O poder da coletividade é enorme, mas o responsável pela tragédia ambiental que envergonha o país hoje é o poder público, mais precisamente Bolsonaro.

*Joanice de Deus é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLÍVEIRA - gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo: ROSIVALDO SENNA - rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia: MARIANNA PERES - marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Eleições no Brasil e nos EUA

*** ANITA MIGNONE**

Assistindo à entrevista do atual presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, na última segunda (22), e a do ex-presidente Lula, na quinta-feira (26), ambas no Jornal Nacional, da Rede Globo, me veio à mente o seguinte cenário: o Brasil e os Estados Unidos vivem dois momentos muito especiais pelo mesmo motivo: eleições.

No Brasil, os institutos de pesquisa apontam que a soma dos votos de Lula e Bolsonaro ultrapassam 75%, com mais chances para Lula, indicando que não há espaço para um terceiro nome. A mesma polarização que aconteceu nas últimas eleições em 2018, acontece agora. Só que de forma invertida.

Há quatro anos, o discurso predominante era para eleger Bolsonaro, para evitar a volta do PT ao poder. Agora, é para evitar a continuidade de Bolsonaro. Tenho liberdade para comentar sobre o tema porque moro e trabalho nos Estados Unidos. Não voto no Brasil e não defendo nenhum candidato.

Parte da população abastada deseja sair do país seja qual for o resultado do pleito. Tudo em função do quadro que se avizinha após as eleições, segundo avaliações dos economistas: perspectivas de descontrole da inflação, manutenção das altas taxas de desemprego e sentimento de desesperança.

Diante deste cenário, um grande número de brasileiros já se planeja para essa mudança, muitos sozinhos, outros com a família, o que requer organização, planejamento e contratação de profissionais competentes.

Os Estados Unidos é o país preferido pelos brasileiros que têm deixado o País, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Representam 42% dos que decidem morar fora. Em 2020, havia 1,8 milhão de brasileiros vivendo aqui, número que equivale à população de Curitiba (PR).

> "Parte da população abastada deseja sair do país seja qual for o resultado do pleito"

Os que pretendem se mudar para cá e se encaixam entre os que podem obter um visto de trabalho ou até mesmo para fixar residência, encontram um cenário estável. Isso em relação aos que se planejam para entrar legalmente.

Já os que tentam entrar ilegalmente - foram mais de 5 mil em maio último - na grande maioria das vezes se dão mal. Não se dão conta - e esse é um aviso importante que sempre dou aos meus clientes - de que fica mais caro pagar coiotes para entrar nessa perigosa aventura, do que contratar um escritório responsável, com advogados autorizados a trabalhar nos Estados Unidos, para tentar uma das muitas opções oferecidas para imigrantes.

O que observamos, com muita preocupação, é que tem aumentado o número de brasileiros tentando entrar ilegalmente no país, não só pela via mais conhecida e amplamente divulgada pela mídia e que já foi até tema de novela, a fronteira com o México, pelas Bahamas e agora mais recentemente pela Califórnia, com registro de mortes no meio da perigosa jornada. Há ainda os que entram com visto de turista e permanecem no país ficando fora de status.

Essa situação envolve um grande número de brasileiros. São os que já estão nos Estados Unidos há algum tempo, mas sem documentação, portanto de forma irregular. Não há estatísticas oficiais sobre esse número.

Neste caso, embora o atual governo venha tomando medidas protetivas, viver aqui é sinônimo de tensão constante. Além de não terem direitos, são explorados com baixa remuneração pelo trabalho, podem ser denunciados pelo próprio contratante ao final da tarefa. Ainda correm o risco de serem pegos pela polícia, agindo como agente de imigração e serem deportados.

Há um outro fator que traz ainda mais insegurança. São as primárias, eleições de meio de mandato que estão sendo realizadas nos Estados e vão até o dia 8 de novembro. Aqui, existe a tradicional polarização entre democratas e republicanos. E o cerco aos imigrantes sem status pode aumentar, dependendo de quem está no poder.

Nas primárias, os eleitores definem a nova composição do Congresso e escolhem representantes locais e estaduais. A Câmara se renova por completo. No caso dos senadores, os mandatos são de 6 anos e, a cada 2 anos, um terço do Senado é renovado nas urnas. Estas eleições são como um termômetro sobre as possibilidades de o Presidente Joe Biden se reeleger ou não.

As eleições sempre têm repercussão direta na política imigratória. As audiências de deportação que estavam programadas para 2024, foram antecipadas para este trimestre, gerando grande apreensão. Ao contrário do que aparece na mídia, os presidentes democratas foram os que mais deportaram estrangeiros sem papéis. Os republicanos, por sua vez, bradam em suas campanhas que vão dificultar a entrada de imigrantes e ampliar as deportações. Mas no fundo, após o pleito, fazem vistas grossas porque os ilegais representam mão de obra barata para suas fazendas, indústrias, comércio e serviços.

Recado final: Para mudar de país é preciso estar ao lado da lei, para não correr o risco de mudar apenas de problema!

* ANITA MIGNONE é advogada especialista na área de imigração. Formada em Direito Criminal e Ciência Política na Pace University e pós-graduada na Brooklyn Law. É founder do escritório Mignone Law Firm
stephaniebarreto@rspress.com.br

Sem luz no fim do túnel

*** JOÃO A. LOPES NYEGRAY**

Quase seis meses após a invasão russa à região ucraniana do Donbass, os militares – e alguns civis – comandados por Zelensky seguem resistindo àquele que é (ou era visto como) o segundo maior exército do mundo. Também há quase seis meses ouvimos que a queda da capital Kiev para os russos é apenas questão de tempo, e mesmo contra um exército maior e supostamente melhor treinando, os ucranianos perseveram.

Desde aquele fatídico 24 de fevereiro, o mundo todo sentiu os severos impactos da guerra. Os preços subiram, a inflação global não deu trégua e milhares de refugiados buscaram abrigo noutros países – despertando a maior crise de refúgio na Europa desde o final da Segunda Grande Guerra. Até agora, as imagens tenebrosas dos civis covardemente mortos em Bucha assombram a memória daqueles que acompanham o dia a dia do conflito.

Ainda que a economia russa tenha conseguido demonstrar alguns números positivos, mesmo sendo o país mais sancionado do mundo, tais resultados baseiam-se na alta dos preços do petróleo e gás. Estima-se que as sanções, a maciça saída de empresas multinacionais e o crescente desemprego ponham a perder 15 anos de avanços econômicos para Moscou. Do lado ucraniano, espera-se uma retração econômica de quase 50% - muito em virtude da dificuldade de exportar os itens que estavam lá. Ainda que nas últimas semanas navios com grãos estejam deixando o país atacado, a economia deve encolher substancialmente.

O que não se pode precisar, no entanto, não são fatores econômicos: são fatores militares. Quando a invasão russa começou, analistas diziam que era questão de dias até que os russos tomassem o país. A defesa ucraniana, que aos poucos foi recebendo armas novas e modernas dos países ocidentais, prosperou contra um inimigo que demonstrou estar muito aquém do esperado.

Imagens recentes de soldados russos no Donbass mostram equipamentos militares velhos, fardamento incompleto e pessoas cansadas e assustadas. Os ucranianos, por outro lado, movidos seja por patriotismo, instinto de autopreservação ou desejo de vingança, lutam ferozmente. Muitas vezes, não são nem as tropas e artilharia russa que são diretamente atacadas, mas suas longas filas de suprimentos. Os drones estadunidenses e turcos, a propósito, têm sido um desestabilizador para os russos e uma vantagem aos ucranianos. Os mísseis antinavio dinamarqueses e obuses autopropulsados estadunidenses também têm impedido a vitória russa.

Nas últimas semanas, houve avanços e retrocessos em ambos os lados, o que impede especular uma data para o fim do conflito. Há alguns meses, os russos vêm incentivando o alistamento militar de seus cidadãos em campanhas midiáticas que parecem não dizer a verdade sobre a real situação das tropas lutando no exterior. Boa parte das agências de inteligência do mundo questiona o número oficial de mortos e feridos anunciado por Moscou, apontando como certo que morreram e se feriram 10 vezes mais do que o divulgado oficialmente.

Nesse estágio da guerra, precisamos olhar além da Ucrânia: a desastrosa visita da presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan, despertou a ira dos chineses. Pequim, até então, tem apoiado os russos, ainda que de forma apenas retórica. Se os desentendimentos com EUA e Taiwan continuarem, os chineses podem pender em definitivo para o lado dos russos, enviando armas que são tão necessárias às tropas de Putin nesse momento. Isso sim poderia terminar a guerra em breve – mas não de forma positiva para os europeus.

* JOÃO ALFREDO LOPES NYEGRAY, doutorando em estratégia, é coordenador do curso de Comércio Exterior e professor de Geopolítica e Negócios Internacionais na Universidade Positivo (UP)
centralpress@centralpress.com.br

Toda individualidade é egoísta

*** WILSON CARLOS S. FUÁH**

Conhecemos vários profissionais que em seus trabalhos são dóceis para alcançar o aceitamento dos seus clientes, mas que, em outro ambiente social estouram facilmente a partir de um simples comentário que não seja em forma de elogios e lisonjas fortuitas.

Somos capazes de dosar nossas palavras e nossas atitudes, para construir uma imagem aceita, mesmo que na realidade nada tenha haver conosco, mas ao contrário, somos despreparados para aceitar as ações que desnudam os comportamentos desprezíveis.

Por isso, devemos desenvolver meios para superar todo tipo de desequilíbrios, evitando absorver os comentários maldosos, ou simplesmente ignorá-los, pois em muitos casos temos a opção de ignorar ou aceitar tudo àquilo que pode nos fazer feliz ou infeliz, mas em alguns momentos temos que abandonar as decisões que podem decepcionar aqueles que muito esperam de nós, e assim, sermos julgados por aquilo que nunca fomos, é por isso que devemos sempre agir seguindo a senhora razão, mesmo que seja necessário sacrificar a nossa autenticidade.

Mas, o importante é saber que ao final poderemos ser felizes, ou buscar a felicidade em forma coletiva, para não gozar da satisfação momentânea na solidão igual a tristeza dos abandonados.

Podemos até desenvolver uma vida equilibrada, e gerar ações na simplicidade das atitudes ao dizer palavras que constroem, e a partir daí, podermos acolher aqueles que não tiveram as oportunidades para crescer e prosperar , mas mesmo assim, vivem na expectativa de reconhecimentos, a nós cabe entender que sempre é hora de desenvolver estratégias, para continuar ou iniciar a ser um construtor de sentimentos limpos para nós e para outros.

Com isso, podemos fazer muito mais, do que apenas gerar expectativas positivas de nós mesmos, e assim, ficarmos limitados apenas ao que possa a nos interessar na forma da individualidade egoísta.

* WILSON CARLOS SOARES FUÁH, economista, especialista em Recursos Humanos e Relações Sociais e Políticas
wilsonfua@gmail.com

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

HOMEM

"Ter de provar que é forte para ser considerado homem, isso não pode continuar acontecendo", diz Alberto Yoshiara

Ressignificação da masculinidade como busca pela redução dos óbitos e violência

ALECY ALVES
Da Reportagem

O 'Dia do Homem', felizmente, não foi criada para levantar a bandeira da masculinidade em resposta aos movimentos femininos, gays e outros de defesa de direitos e contra a violência.

Há duas décadas, em 15 de junho de 1992, a data foi pensada com o objetivo de conscientizar os homens sobre a importância de cuidarem da saúde física e mental.

Logo depois, também passou a ser usada para abrir o debate em torno da necessidade da quebra de tabus e de mudanças do que se ensinou e ainda se ensina sobre o que é ser homem.

"Aprendemos que o menino pode ser arteiro, bravo, encapetado, mas não pode chorar. Se chorar, torna-se menos homem", diz Alberto Yoshiara, técnico do programa de políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem no Estado.

"Já com as meninas – continua ele - se trabalha uma educação mais voltada aos sentimentos, onde o choro é aceito como algo natural da mulher".

Ele observa que a sociedade, de certa forma, estabeleceu uma escala de masculinidade.

"É como se houvesse a caixa dos homens. A caixa traz um 'checklist' sobre o que é ser homem. Quando posto à frente de uma situação, essa lista determina o que se fazer. Se sou homem, faço isto", reprova ele.

Fisioterapeuta e mestre em Saúde Coletiva, entre outras especialidades, Alberto Yoshiara considera que não deveria haver "escala".

Por conta dessa cultura, dados mostram que os homens são os que mais praticam e também são vítimas da violência.

Morrem mais homens que mulheres em acidentes de trânsito, homicídio, suicídios, entre outras causas externas, por exemplo.

De acordo com dados com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, edição de 2022, em 2021, 90,4% dos assassinatos ocorridos no país tiveram homens como vítimas.

Os índices de mortes de homens por homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos e quedas acidentais são 9,6 vezes maiores que os de mulheres.

Na análise dele, datas como o Dia do Homem, Novembro Azul, entre outras, são fundamentais para se trabalhar a saúde como um todo.

Alberto Yoshiara, técnico do programa de políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem no Estado

Ele lembra que o câncer de próstata e as doenças cardíacas matam muito. Todavia, não são as principais causas de mortes entre os homens.

E ainda, que em consequência dessa cultura do que se ensina sobre o que é ser e agir como homem, há os feminicídios e outros indicadores de violência contra as mulheres.

"Há uma necessidade urgente da ressignificação da masculinidade", enfatiza Yoshiara.

Para Alberto Yoshiara, se não tratar essa ressignificação a partir do processo educativo, considerando que existem várias masculinidades, não se consegue trabalhar os outros indicadores. "É preciso trabalhar a ressignificação do homem poderoso, do highlander", alerta. Se não desconstruir isso, todos os indicadores vão continuar subindo, avalia.

BOVINOS

Intenção de confinamento aumenta 22% e oferta deve somar 647 mil animais

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O segundo levantamento das intenções de confinamento de 2022, realizado no mês de julho, projeta um total de 647.267 cabeças de bovinos confinados em Mato Grosso, demonstrando um incremento de 22,15% no comparativo com o levantamento anterior, feito no mês de abril.

A segunda pesquisa das intenções de confinamento foi feita pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) e divulgada nesta semana. O levantamento contou com a participação de cerca de 180 pecuaristas e foi observada uma tomada de decisão mais bem definida por parte dos entrevistados.

Um total de 67% dos pecuaristas informou que irão confinar, contra 30% que afirmaram que não pretendem realizar a engorda intensiva. Apenas 3% disseram ainda não terem definido se irão realizar o confinamento ou não.

Dentre as principais preocupações dos confinadores destacaram-se a atenção quanto à precificação da arroba do boi gordo e aos preços dos insumos, que permaneceram em alta.

"Neste momento, os preços futuros têm gerado pouca valorização, e isso está limitando o confinador a adquirir mais lotes de bovinos. Sendo assim, é importante que o produtor se atente à precificação da arroba para cobrir seus custos no momento de negociar", diz o Imea.

Os confinadores também demonstraram estar mais cautelosos diante das movimentações de mercado que ocorreram no final de 2021, com o embargo da China para as compras de carne bovina. Isso influenciou para o aumento no percentual dos produtores (21%) que realizaram algum mecanismo de proteção para a volatilidade no preço da arroba do boi gordo.

Já em relação às escalas dos animais para o abate, o levantamento aponta que grande parte das entregas tende a se concentrar nos meses de setembro e outubro (40%), como sazonalmente ocorre. Já aproximadamente 22% do volume confinado está previsto para ser entregue nos meses de novembro e dezembro.

Confinamento por regiões – Ao analisar as intenções de confinamento por macrorregiões, o levantamento aponta que houve um incremento significativo na região sudeste, com acréscimo de 167,54% no volume de animais confinados, devido ao aumento na amostra local. Deverão ser confinados 120.739 animais.

Já a região com menor variação foi a médio norte de Mato Grosso, com 17,44% de acréscimo. Porém, a região segue com o segundo maior rebanho confinado no Estado, com 133.300 cabeças.

PÓS PANDEMIA

Aumento das vendas no varejo é negativo em MT

Da Reportagem

A aceleração do ritmo de recuperação do volume de vendas no varejo pós-pandemia vem sendo mais intensa nos Estados do norte do País, nos últimos meses. Cinco das sete unidades da Federação que compõem essa região apresentaram avanço acima da média nacional, que foi de 1,6%. Os primeiros no ranking de crescimento nacional são Roraima, com 17,1%, Pará, com 15,7%, Amapá, com 14,6%, Amazonas, com 6,2%, e Rondônia, com 3,2%. O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base no cruzamento de dados públicos de diversas fontes.

Nesse contexto, Mato Grosso surge na direção oposta. Além de revelar performance abaixo da média nacional, aponta retração de 0,7% no período apurado pela CNC. No Centro-Oeste, apenas Mato Grosso do Sul é destaque com resultado positivo, expansão de 16%. É o terceiro no ranking nacional.

No mapa da retomada do nível de atividade do comércio de rua, os Estados da Região Norte se destacam quando analisados sob a ótica da circulação de consumidores. De acordo com dados do Google Mobility, o fluxo de pessoas em estabelecimentos voltados para a venda de bens ou serviços praticamente se normalizou em relação ao início de 2020. Ao fim de julho deste ano, a defasagem é de 1% em relação ao período entre 3 de janeiro e 6 de fevereiro de 2020, considerado como base para a pesquisa.

Sudeste concentrou e-commerce nacional - São Paulo e Rio foram os epicentros da crise sanitária. Esses estados reuniram 37% dos casos de covid-19 desde março de 2020 e, por conta das medidas de redução da mobilidade para conter o vírus, foram os últimos estados na lista da retomada de consumidores.

AGRO MT

Imea divulga resultados do projeto Rentabilidade no Meio Rural

Da Reportagem

O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) apresentou resultados do projeto Rentabilidade no Meio Rural, uma análise de mercado e resultados econômicos da agricultura e pecuária e de outras culturas desenvolvidas em Mato Grosso. Os dados foram apresentados durante uma live, naúltima sexta-feira, mediada pela coordenadora de Inteligência de Mercado do Imea, Monique Kempa.

O projeto é realizado pelo Imea, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT) e Embrapa Agrossilvipastoril, desde 2013, nas propriedades rurais chamadas de Unidades de Referência Tecnológica e Econômica (URTE´s), localizadas em diversas regiões de Mato Grosso.

O trabalho concentra a elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica de diferentes modelos e sistemas de produção. "É um projeto estratégico e os resultados subsidiam os produtores rurais na tomada de decisão", afirmou o presidente do Sistema Famato, Normando Corral.

A responsável pela Rentabilidade Agrícola do Imea, Milena Habeck, apresentou na live uma introdução sobre o projeto, metodologias do painel modal, do custo de produção, assim como levantamentos de dados e validação de resultados, Lajida (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e outros. Em seguida fez a análise de mercado e resultados econômicos da agricultura.

Em se tratando de oferta e demanda da soja no Estado, Milena mostrou que a projeção para a safra 2022/23 é de produção recorde, estimada em 41,51 milhões de toneladas, sendo 1,62% maior ante a safra 2021/22. Em relação à demanda, está prevista uma alta de 5,87% nas exportações, estimada em 25,78 milhões de toneladas.

As vendas das safras 20 21/22 e 2022/23 atingiram 83,93% e 25,51%, respectivamente em julho de 2022. Houve uma queda no preço da soja e há incerteza quanto a produção da safra 2022/23, o que tem dificultado o avanço dos negócios em Mato Grosso. A safra 2022/23 teve o maior custo já registrado pelo Imea.

Segundo Milena, a comercialização de insumos da safra 2022/23 começou adiantada, no entanto, devido à alta nos preços dos fertilizantes e a relação de troca desfavorável, as negociações dos adubos seguem atrasadas.

Milho – O Imea apontou uma alta de 20,24% na produção da safra 2021/22, em relação ao ciclo passado. Falando no consumo, a maior demanda deve ser para a exportação que pode crescer 61,80% nessa temporada.

A antecipação dos trabalhos à campo com a semeadura pautaram o adiantamento da colheita do cereal na safra 2021/22, que foi encerrada na última sexta-feira (19/08). No que tange à produtividade, a estimativa média estadual aponta 102,10 sacas por hectare.

CRISE NA SAÚDE | Provocado pelo Sindicato dos Médicos, MPE ingressou na Justiça com pedido de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde

Médicos aprovam greve e MPE-MT pede intervenção na Saúde de Cuiabá

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT) ingressou, ontem (1º), com pedido de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cuiabá. O pedido é resultado de uma provocação feita pelo Sindicato dos Médicos (Sindimed) em razão do descumprimento por parte do município de uma série de decisões judiciais na área da saúde. A categoria também declarou estado de greve, com paralisação das atividades a partir da próxima segunda-feira (5).

O pedido de intervenção foi apresentado ao Ministério Público pelo Sindimed na semana passada. Um dos argumentos é a não realização de concurso público, consequentemente, a forma como os profissionais da área são contratados, abrindo margem para atrasos salariais.

"Hoje, são contratos extremamente precários, quando existem contratos. Inclusive, a Federação Médica Brasileira está trabalhando para fazer um contrato que atenda às necessidades mínimas por que não tem garantia nenhuma. É extremamente precário", disse na ocasião, o presidente do sindicato, Adeildo Lucena.

O Sindimed menciona ainda o prejuízo causado aos médicos devido às operações policiais e afastamento de ex-secretários da pasta da saúde municipal, que também levaram à precarização das condições de trabalho. Além disso, cita a falta de medicamento e escalas de incompletas que não são exibidas no Portal Transparência e com ordem judicial que vem sendo descumprida. "O que nós temos hoje são unidades de saúde sem medicamentos, sem exames complementares no tempo hábil e necessário e sem o médico para atuar. Nós temos furos na escala de plantão", afiançou.

De acordo com o MPE-MT, a representação foi direcionada à presidente do Tribunal de Justiça (TJ-MT), desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas. E, o processo está sob a relatoria da desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho.

No documento, assinada pelo procurador-geral de Justiça José Antônio Borges Pereira, o MPE deixa claro que o pedido de intervenção abrange apenas a SMS e, incluindo, a administração direta e indireta, ou seja, a Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP). Conforme o Ministério, a instituição apresenta várias decisões judiciais descumpridas pelo município.

"Diversas são as decisões judiciais atinentes à área de saúde pública que se encontram reiteradamente descumpridas pelo município de Cuiabá, com especial relevo à Secretaria Municipal de Saúde, sendo fator mais que suficiente para a decretação da intervenção do Estado no município de Cuiabá para garantir sua efetividade, em harmonia com o que dispõem o artigo 35 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e o art. 189, §1º, "e", da Constituição Estadual do Estado de Mato Grosso", argumentou.

Para o MPE-MT, a intervenção é medida menos gravosa do que um eventual pedido de prisão ou afastamento do prefeito. "Mostra-se primordial a concessão de amplos poderes para que o interventor possa bem gerir a res publica, incluindo aqui todas as facetas dos poderes, tais como coordenar, controlar, ordenar, corrigir as atividades administrativas dos órgãos e agentes no seu âmbito interno, poderes, nomear e exonerar servidores, aplicar sanções administrativas aos seus agentes pela prática de infrações de caráter funcional, dentre outros poderes imanentes à boa gestão administrativa", diz um trecho da representação.

O Ministério Público argumenta ainda que o Sindimed apresentou farta documentação com indícios de fraudes na contratação de empresa para atividade-fim na área da saúde do Município de Cuiabá. Noticia ainda uma série de irregularidades por parte da Secretaria Municipal de Saúde ocorrida ao longo dos últimos anos, ao menos desde 2018 e que estariam precarizando a saúde no município, resultando em falta de médicos, furos nas escalas médicas, falta de medicamentos, atrasos nos pagamentos dos médicos, assédio moral, entre outras.

GREVE – Após a audiência de conciliação com representantes da Prefeitura de Cuiabá, o Sindimed convocou uma assembleia geral da categoria para deliberar sobre as negociações de reinvindicações apresentadas na última assembleia, inclusive, sobre o concurso público anunciado pela Prefeitura de Cuiabá.

Segundo o Sindimed, a administração municipal não apresentou nenhuma proposta concreta. Também do certame foram retiradas mais de 200 vagas para os médicos das unidades de pronto atendimento (UPAs) e policlínicas. Com isso, os médicos decidiram na noite desta última terça-feira (30) deflagrar uma greve por tempo indeterminado.

"Não iremos mais aceitar trabalhar em péssimas condições de trabalho, sem equipamentos nas unidades, sem medicamentos e materiais básicos para atendimento, com escalas incompletas em plantões exaustivos. Suprimir vagas para concursados para beneficiar empresa privada é um desrespeito à classe médica e a toda sociedade cuiabana, disse Adeildo Lucena. A Comissão de Greve vai cumprir o que determina a lei.

A reportagem do DIÁRIO procurou a assessoria de imprensa da SMS para tratar do assunto, mas até o fechamento desta matéria ainda não havia se posicionado.

CENSO 2022

Censo conta 586 mil pessoas em Mato Grosso em um mês

Da Reportagem

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, ontem (30), o primeiro balanço da coleta do Censo Demográfico 2022. Os dados parciais mostram que, até o dia 29 de agosto, o total da população recenseada era de 586.270 pessoas em 199.072 domicílios, distribuídos pelos 141 municípios de Mato Grosso.

No entanto, 2,77% dos responsáveis pelos domicílios no Estado se recusaram a responder o questionário do Censo, percentual maior que o verificado no país, que é de 2,3%. Em nível nacional, 58.291.842 indivíduos já haviam sido contados em 20.290.359 moradias.

Os mais de 586,2 mil recenseados representam 1.01% da contagem feita até o momento. É o sexto menor índice dentre as 27 unidades da Federação. São Paulo tem o maior percentual (15,50%) da população recenseada e Roraima o menor (0,24%).

Também do total, 290.443 pessoas são do sexo masculino e 295.829 do gênero feminino. Também 5.054 (1,12%) indígenas foram contatos e 2.027 (0,52%) quilombolas.

De acordo com o IBGE, considerando os 452.246 setores censitários urbanos e rurais do país, 38,4% estão sendo trabalhados. O estado mais adiantado em termos de percentual de setores trabalhados é o Rio Grande do Norte (53%), seguido por Pernambuco (52,45%) e Distrito Federal (52,04%). Já Mato Grosso (21,81%), Roraima (25,75%) e São Paulo (29,63%) são os com menor percentual de setores trabalhados.

Já dentre as unidades do Centro-Oeste, o Estado tem o segundo maior percentual de recusa (2,77%), perdendo somente para o Distrito Federal (3,27%). Em Goiás, o índice é de 2,54% e, em Mato Grosso do Sul, de 2,01%.

Atualmente, estão em campo 144.634 recenseadores, correspondendo a 78,8% do total de vagas disponíveis. Mato Grosso é o estado com maior déficit de recenseadores, com 51,2% do número de vagas.

"A produtividade individual dos recenseadores está dentro do esperado. Os setores estão sendo trabalhados no tempo adequado e os sistemas de coleta, acompanhamento e transmissão estão funcionando bem, assim como os equipamentos", declara o gerente técnico do Censo, Luciano Duarte.

Em relação ao tipo de questionário, 88,2% dos domicílios (17.697.415) responderam ao questionário básico e 11,8% (2.365.208) ao ampliado, percentual consistente com a amostra definida pelo Instituto. O tempo mediano de preenchimento tem sido de 6 minutos para o questionário básico e de 18 minutos para o questionário ampliado.

A maior parte dos questionários (99,7%) foi respondida de forma presencial, sendo que 34.055 domicílios optaram por responder pela internet e 30.202 pelo telefone. O Censo segue até outubro próximo. Os recenseadores estão sempre uniformizados, com o colete do IBGE, boné do Censo e o crachá de identificação e o dispositivo móvel de coleta (DMC).

QUEIMADA

Fogo atinge mata às margens da Rodovia Emanuel Pinheiro

Da Reportagem

Uma região de mata às margens da Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), que liga Cuiabá à Chapada dos Guimarães foi atingida por um incêndio de grandes proporções. No local, as chamas se alastraram rapidamente na altura do Km 27, próximo ao Rio dos Peixes. O Corpo de Bombeiros (CB) foi acionado por populares para atender ocorrência logo nas primeiras horas do dia de ontem (1º).

A causa da queimada ainda será investigada. Imagens que circularam pelas redes sociais mostram as altas labaredas às margens da rodovia, muito próximas da pista de rolamento invadida pela fumaça e oferecendo riscos aos motoristas. Também revelam algumas pessoas lutando para combater as intensas chamas.

Outro incêndio é também é combatido na região do Manso, nas proximidades da MT-351, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Neste ponto, os bombeiros e a Defesa Civil combatem o fogo desde 23 de agosto. Ao todo, 91 servidores atuam na região, entre bombeiros, brigadistas e Defesa Civil.

Por lá, as chamas que atingiam a região norte, próximo a usina de Manso foi controlado. Mas, na parte sul, sentido Cuiabá, as ações de combate foram intensificadas, com apoio de duas aeronaves da Defesa Civil.

As equipes também realizam ações de fiscalização e notificação de moradores próximos com objetivo de evitar o contrafogo, técnica que, devido ao vento e o tempo muito seco, pode contribuir ainda para a propagação das chamas caso não seja executada de maneira correta. Vale lembrar que as queimadas na zona rural estão proibidas em Mato Grosso.

GRUPO CRIMINOSO

PC prende quadrilha por roubo de carros em condomínios

Da Reportagem

Policiais civis cumpriram, ontem (1º), 51 ordens judiciais contra uma organização criminosa envolvida em roubos e furtos qualificados de veículos, em especial, dentro de condomínios residenciais em Cuiabá e Várzea Grande. Além dessas duas cidades, a ação policial aconteceu em Cáceres, Lucas do Rio Verde, Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda.

Do total de mandados, foram 17 de prisão preventiva e 34 de busca e apreensão, além do bloqueio de contas bancárias relacionadas à organização criminosa. A operação foi deflagrada por agentes Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos (Derfva).

A operação tem como base, investigações realizadas pela Derfva, que descortinaram a atuação de uma organização criminosa com diversos membros, divididos em células distintas e funções previamente definidas, que praticaram diversos crimes em Mato Grosso.

Conforme investigações, 30 veículos de luxo foram furtados em oito meses nos condomínios de Cuiabá e Várzea Grande. O prejuízo das vítimas está estimado em aproximadamente R$ 6 milhões.

De acordo com o delegado Gustavo Garcia, boa parte dos veículos furtados foi utilizada no desmanche para abastecer o mercado ilegal de peças usadas e encaminhados para fronteira para atravessar para o país vizinho. "No percurso para identificar qual era a destinação desses bens, verificamos a existência de uma organização criminosa com várias células de atuação relacionadas com estelionatos, desmanches ilegais de veículos, além de uma célula de equação na fronteira", disse.

Segundo a Polícia Civil, o nome "Tarântula" faz referência ao animal da família das aranhas, que possui hábitos noturnos, como os crimes praticados, e que tem diversas pernas como as células da organização criminosa.

OPERAÇÃO PHARMAKON

Crime de importação ilegal de agrotóxicos é combatido pela PF

Da Reportagem

A Polícia Federal (PF) deflagrou (1), a operação "Pharmakon" com o objetivo reprimir a prática do crime de importação e comercialização ilegal de agrotóxicos de origem estrangeira. Na ação, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal de Sinop (503 km ao Norte de Cuiabá), onde foi cumprida uma das ordens judiciais.

As demais foram em dois endereços residenciais e um comercial localizados em Foz do Iguaçu (PR). De acordo com a PF, as investigações iniciaram a partir da prisão em flagrante de um motorista, que transportava agrotóxicos e anabolizantes veterinários de forma ilegal, utilizando notas fiscais falsas com dados de empresa inexistente.

"Foram apreendidos agrotóxicos e também celulares dos investigados. Com análises materiais e perícias que serão realizadas, os resultados serão submetidas e juntados no inquérito policial afim de confirmar autoria e materialidade dos crimes em investigação", disse o delegado da PF, Gustavo Coutinho Vasquez.

A suspeita é de que os indivíduos envolvidos no crime possam estar utilizando da estrutura logística de empresa do ramo para acobertar a importação ilegal do produto. "Com a análise dos documentos e mídias apreendidas, será apurada eventual participação de terceiros, a identificação de fornecedores nos países fronteiriços, a estrutura logística utilizada para o transporte, e os destinatários", reforçou.

A PF frisou ainda que os suspeitos, que não tiveram os nomes divulgados, poderão responder pelos crimes previstos no artigo 15 da Lei 7.802/89, com pena de 02 a 04 anos de reclusão e multa, e artigo 288 do Código Penal, com pena de 01 a 03 anos de reclusão, dentre outros crimes que serão apurados no curso das investigações. O nome da operação "Pharmakon" tem origem grega, e significa veneno, termo usualmente utilizado para se referir aos

ELEIÇÕES 2022 | Plataformas anônimas ganham força na campanha com memes, sátiras e dicas para virar votos

Sites apócrifos contra Bolsonaro avançam sob risco de ferir legislação eleitoral

JOELMIR TAVARES E FERNANDA MENA
Da Folhapress - São Paulo

Protestos políticos feitos sob anonimato acompanharam o mandato de Jair Bolsonaro (PL) e se ampliaram com o início da campanha eleitoral, em especial nos meios digitais.

São grupos de ativistas que já espalharam cartazes apócrifos e criaram intervenções urbanas por meio de projeções, caminhões e painéis eletrônicos, mas que agora surgem com força nas plataformas virtuais, com risco de ferirem a lei eleitoral.

Nas últimas semanas, pelo menos três novos sites foram ao ar com guias para virar votos e evitar a reeleição do presidente, informações negativas sobre a gestão atual, ilustrações satíricas ao bolsonarismo e vídeos de pronunciamentos.

É uma militância que busca se contrapor nas redes às mobilizações bolsonaristas, que são alvos de investigações por causa de desinformação e uso de robôs (perfis não autênticos), além de comumente estarem na origem de casos de ofensas e condutas criminosas.

O próprio domínio bolsonaro.com.br, antes utilizado para divulgar ações do presidente e do governo, teve a titulação alterada em 11 de agosto e agora reúne críticas a Bolsonaro, tratado como ameaça ao Brasil por questões como corrupção, alinhamento com militares e tentativas de corrosão das eleições.

Procurada, a Presidência da República não se manifestou até a publicação deste texto.

Segundo advogados especialistas em direito eleitoral ouvidos pela Folha, a resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre propaganda dá ampla liberdade de manifestação para o cidadão, mas veda a divulgação de conteúdo inverídico ou ofensivo à honra.

O conteúdo também não pode ser financiado por partidos.

Aquilo totalmente anônimo, portanto, fica mais sujeito a questionamentos, ainda que o TSE já tenha considerado que esse tipo de conteúdo só é passível de remoção caso seja injurioso ou inverídico.

Conforme relatos colhidos pela reportagem, alguns ativistas consultam advogados especialistas em direito eleitoral para adaptarem suas estratégias à legislação.

Outro novo domínio que surfa na onda digital antibolsonarista, o "Mulheres com Bolsonaro", emula um endereço de apoiadoras do presidente para criticá-lo.

O site compila "os episódios mais marcantes" da visão dele sobre mulheres ao longo de sua trajetória e anuncia trazer apenas "notícias verificadas".

Já o "Tira Voto do Jair", que se anuncia como "um guia prático para derrotar Bolsonaro", usa memes para expor problemas do governo e servir de instrumento de contrapropaganda. Os autores não se identificam.

A página informa apenas que quem fez a cartilha "é um grupo de ativistas que tem trabalhado há mais de dois anos para enfraquecer o Jair".

Em resposta a perguntas enviadas pela Folha para o email fornecido na página, o coletivo diz ser formado por "pesquisadores, designers, videomakers e comunicadores", moradores de diferentes estados, e nega relação direta com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder da corrida eleitoral.

A campanha do PT diz não ter conexão com a iniciativa. Consultados pela Folha, outros grupos de militantes que têm feito manifestações de denúncia do governo sob sigilo também negaram qualquer relação com os responsáveis pelo novo site.

Isso sugere a existência de um ecossistema de frentes independentes que optam por esse tipo de atuação por medo de ameaças num cenário de radicalização política.

O grupo do "Tira Voto do Jair", no entanto, não negou nem confirmou vinculação com a página "Bolsoflix", trocadilho com Netflix. Essa plataforma oferece vídeos sobre a atuação do governo na pandemia de Covid-19 e as suspeitas que recaem sobre a família Bolsonaro.

"Bolsoflix" foi ao ar em 2021, quando seus criadores responderam à Folha por email que buscavam criar canais próprios de distribuição de conteúdos, à moda do que bolsonaristas faziam. O site foi hospedado nos Estados Unidos.

No caso do "Tira Voto do Jair", a página é registrada em um servidor também nos EUA, "por motivos de segurança", segundo os ativistas, que não dão pistas sobre suas origens ou localizações.

A cartilha utiliza linguagem inspirada e cheia de trocadilhos. Uma dica apresentada para a conversão de um eleitor de Bolsonaro é focar "os mais-ou-minions" e não perder tempo "tentando convencer o gado".

O manual considera um erro chamar "de burro ou de fascista" um desses eleitores que "não gostam de política e fogem da 'polarização'", mas cogitam apoiar o atual mandatário. Diz que isso só irrita o ouvinte e o faz "voltar para os braços do Jair".

O grupo, que também abriu canais no WhatsApp e no Telegram, avalia a disseminação de coletivos anônimos como algo natural num cenário que descreve como de perseguição a críticos do governo.

A omissão da identidade também é marca de perfis em redes sociais que frequentemente viralizam com críticas ácidas ao presidente. Os autores se valem até da distorção da voz em suas aparições.

Uma das contas é a "Bolsoregrets - Bolsominions Arrependidos". A responsável disse à Folha que vive nos Estados Unidos e faz o possível para se manter incógnita. Ela relata temer mais os riscos para sua família no Brasil do que para si própria.

A lógica da discrição é a mesma de perfis como "Tesoureiros do Jair" e "Jairmearrependi", com presença no Facebook, Twitter, Instagram e TikTok, mas autores ocultos.

Segundo a advogada da área eleitoral Paula Bernardelli, as páginas podem sofrer contestação à luz da legislação eleitoral, que estabelece como livre a manifestação do pensamento por meio da internet durante a campanha, mas veda o anonimato.

A norma geral é a de que os autores de propaganda, positiva ou negativa, precisam ser identificáveis e rastreáveis, conforme a advogada. Pelas regras, todo conteúdo eleitoral oficial deve ser "hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no país".

"Por outro lado, a crítica a atos do governo pode ser entendida como uma pauta cívica, que não é vedada pela legislação. Se o discurso tem esse viés, mesmo que seja durante o período de campanha, não pode ser caracterizado como propaganda eleitoral, e aí não pode sofrer sanções", diz Bernardelli, que integra a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político.

"Não é porque um governante vira candidato que ele se torna imune a críticas."

De acordo com o advogado eleitoralista Marcelo Andrade, a resolução do TSE sobre o tema dá liberdade ao cidadão, desde que não espalhe conteúdo inverídico ou ofensivo à honra.

"E o entendimento é de que quem se lança na vida pública ou participa dos processos eleitorais fica mais sujeito a críticas e, portanto, a honra deixa de ter o mesmo grau de proteção do cidadão comum. Quando a crítica passa do tom e vira ataque, cabe ação no âmbito penal."

Antes da campanha, o governo também foi alvo de protestos apócrifos fora dos ambientes virtuais.

As ações incluíram desde o caso de um manifestante que jogou uma lata de tinta vermelha na rampa do Palácio do Planalto até mutirões de um grupo de designers e comunicadores que espalhou cartazes contra Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, em ruas de São Paulo.

A avenida Faria Lima, coração financeiro da capital, já recebeu um painel com a expressão "NaufraGuedes" e outro com "Faria loser" (perdedor, em inglês), ambos contra o ministro.

Outra ação mirou Bolsonaro em Los Angeles (EUA), durante a Cúpula das Américas. Mensagens em inglês e espanhol foram exibidas em telas de LED fixadas em um caminhão. Os responsáveis foram organizações brasileiras e internacionais, que omitiram os nomes alegando motivos de segurança.

ELEIÇÕES 2022

Lula e Bolsonaro derrapam em popularidade digital; Ciro e Tebet disparam

JULIA BARBON
Da Folhapress - Rio

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) derraparam em termos de desempenho nas redes sociais durante o primeiro debate presidencial destas eleições na TV, enquanto candidatos da terceira via como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) dispararam.

No domingo (28), quando ocorreu o evento organizado por Folha, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, os dois principais opositores registraram queda no Índice de Popularidade Digital (IPD), que vai de 0 a 100 e é calculado diariamente pela empresa Quaest.

O atual presidente, que tem desempenho superior na internet na maior parte do ano, recuou de 60,64 para 58,65 com relação ao sábado (27), sendo ultrapassado por pouco pelo petista, cujo indicador também diminuiu de 60,65 para 59,36.

No sentido contrário, Ciro expandiu seu índice de 33,06 para 41,52, e a senadora Tebet colou nele em quarto lugar, saltando de 29,12 para 37,25. Ambos foram os concorrentes mais bem avaliados no debate, apontaram pesquisas.

Ela teve a melhor performance, segundo levantamento qualitativo do Datafolha com 64 indecisos no voto, seguida pelo pedetista. E ele terminou com o maior percentual de menções positivas nas redes sociais, seguido pela emedebista, indicou outra coleta da Quaest.

Os outros que participaram do debate deste domingo, Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil), também colheram um saldo positivo na internet. O empresário ampliou seu número de 20,45 para 23,4 no dia, e a senadora, de 11,68 para 12,77.

Já as entrevistas dadas ao longo da semana passada pelos quatro primeiros candidatos ao Jornal Nacional, da TV Globo, foram responsáveis pelos maiores picos de popularidade deles na internet no último mês —exceto Tebet, que não empolgou na ocasião.

Ciro teve a maior disparada no IPD naquele 24 de agosto, se aproximando de Lula num movimento raro, já que sempre permaneceu distante ao longo da campanha. Seu número dobrou de 26,48 para

52,51 com relação ao dia anterior.

O atual presidente e o petista também viram o índice saltar nos dias das suas sabatinas, em 22 e 25 de agosto, respectivamente: Bolsonaro subiu de 63,15 para 70,38 (11%) e Lula alargou um pouco mais, de 55,28 para 72,28 (31%).

O IPD é publicado mensalmente pela Folha e ajuda a sentir a temperatura da corrida eleitoral. Ele é calculado desde 2018 por meio de um algoritmo de inteligência artificial que coleta e processa 152 variáveis dos sites Twitter, Facebook, Instagram, YouTube, Wikipedia e Google.

São monitoradas seis dimensões: presença digital (perfis ativos), fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

Na última sexta, o jornal mostrou que a direita e particularmente o PL de Bolsonaro dominam os rankings de popularidade digital dos candidatos a deputado federal por São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, considerando uma metodologia um pouco menos abrangente.

A análise feita agora pela Quaest sobre os concorrentes à Presidência incluiu o período de 20 de julho a 28 de agosto. Nesse intervalo, Lula só ultrapassou Bolsonaro no IPD mais uma vez, além das datas do Jornal Nacional e do debate presidencial.

Foi entre 18 e 21 de agosto, quando participou dos seus primeiros comícios oficiais em Belo Horizonte e São Paulo, lançando aos respectivos governos estaduais os ex-prefeitos Alexandre Kalil (PSD) e Fernando Haddad (PT).

Já no caso de Bolsonaro, o início formal da campanha em 16 de agosto não parece ter impactado no seu desempenho nas redes sociais. Ele inclusive viu seu índice cair naquela semana. Em geral, os dois permaneceram estáveis no restante do período.

ELEIÇÕES 2022

Postura de Michelle sobre religiões africanas é criticada em grupos bolsonaristas

PAULA SOPRANA E RENATA GALF
Da Folhapress – São Paulo

A postura da primeira-dama Michelle Bolsonaro sobre religiões de matriz africana gerou críticas até entre bolsonaristas nas últimas semanas. Várias mensagens que evocam respeito a todas as religiões e julgam que ela erra ao ligar rivais do marido ao demônio circularam em grupos favoráveis a Jair Bolsonaro (PL).

Análise do Observador Folha/Quaest, que monitora mais de 1.200 grupos de WhatsApp durante o período eleitoral, mostra que a tendência é de apoio a Michelle entre bolsonaristas, mas sem consenso.

A Quaest verificou, de 18 de julho a 22 de agosto, 360 mil menções relacionadas à primeira-dama e à socióloga Rosângela Silva, a Janja, mulher de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 721 grupos políticos, tanto da direita como da esquerda. Depois, fez uma "análise de sentimento", que consiste em identificar se o conteúdo é relacionado a críticas e/ou ataques (negativo) ou a elogios e/ou apoio (positivo).

Em grupos pró-Bolsonaro, 63% das menções a Michelle são positivas, enquanto 37% (cerca de 63 mil) são negativas. Nessa fatia, estão as críticas à intolerância religiosa.

"Não sou de querer polemizar em um grupo, muitas vezes deixo de emitir um posicionamento para não parecer que estou lacrando. Mas não entendi por que a primeira-dama precisa postar uma coisa dessas. Esse tipo de conduta só reforça mais ainda a intolerância às religiões de matriz africana", afirma uma mensagem.

Outras mensagens destacam comentários como "nossa primeira-dama está aí servindo à intolerância religiosa", "o que a primeira-dama fez foi inadmissível", "falar que o Palácio [do Planalto] já foi dos demônios é um exagero" e "o que Bolsonaro e Michelle fazem com esse negócio de religião é uma completa intolerância e desrespeito com a opinião e religião alheia, é muita covardia".

Há também mensagens de tom crítico que parecem vir de possíveis infiltrados nos grupos. Um exemplo foi a divulgação de uma nota de repúdio da Frente Inter-religiosa Dom Paulo Evaristo Arns, segundo a qual as declarações da primeira-dama feriam o Estado de Direito e promoviam a cultura de ódio.

Em grupos lulistas, Michelle tem menções negativas (97%), o que já era esperado. Da mesma maneira, Janja tem 88% de menções negativas em grupos bolsonaristas —cerca de 72 mil mensagens.

SELEÇÃO BRASILEIRA | Empresa seleciona 11 revelações e fecha contrato para venda de NFTs

Imagens virtuais de jogadores esboçam desenho da seleção na Copa de 2030

ALEX SABINO
Da Folhapress - São Paulo

Bruno Pessoa não consegue evitar o sorriso ao ser questionado sobre como foi explicar para agentes e pais de jogadores de futebol o conceito de NFT.

"Com familiares deu mais trabalho, mas no fim todos entenderam. Com empresários foi mais fácil porque já estavam familiarizados", afirma o fundador e CEO da Tero Labs.

Estima-se que, neste ano, esse mercado movimentará US$ 2 bilhões (R$ 10,4 bilhões).

NFT é a sigla em inglês para o "token" não fungível, um tipo de "token" (um bem que não é físico, apenas virtual) que representa algo único. Não é uma criptomoeda porque não é intercambiável.

Pessoa e a Tero Labs tiveram a ideia de lançar os "Rough Diamonds" (diamantes brutos, em inglês), NFTs de edição limitada referente ao primeiro ano de carreira profissional de 11 revelações do futebol brasileiro. A ideia é que eles poderão fazer parte da seleção brasileira na Copa de 2030.

Todos os escolhidos fecharam contrato com a empresa e vão receber 50% de royalties do que for arrecadado.

"De acordo com a evolução da carreira deles, o NFT pode se valorizar e ser negociado no mercado secundário. Vejo como algo muito parecido ao mercado de cards dos esportes americanos", completa Pessoa.

Neste caso, os NFTs são imagens virtuais dos jogadores que representam o primeiro ano deles como profissionais e são vendidos com códigos de autenticidade para evitar falsificações.

Entre os nomes selecionados e que assinaram com a companhia, o que mais chama a atenção é o de Endrick, 16, atacante que é a grande aposta do Palmeiras. Ele assinou neste ano seu primeiro contrato profissional.

"É algo novo, diferente de tudo o que já tinha visto. Estou procurando aprender cada vez mais sobre isso. É sempre bom ser lembrado, reconhecido, e não é diferente nesse caso, ainda mais porque é uma escolha para me acompanharem por toda minha carreira", afirma Endrick.

Os NFTs estão em pré-venda no momento.

Além de Endrick, estão no projeto Weslley Patati, 18, atacante do Santos; Luiz Gustavo Bahia, 18, volante do Corinthians; Luis Guilherme, 16, meia do Palmeiras; Ythallo Ryckelm, 18, zagueiro do São Paulo; Matheus Lima, 16, meia do Santos; João Cruz, 16 meia do Athletico; Bernardo Valim, 16, meia do Botafogo; Felipe Lima, 16, atacante do Flamengo; Matheus França, 18, meia-atacante do Flamengo; e Matheus Gonçalves, 16, atacante do Flamengo.

Ajudou a empresa a vender a ideia aos clientes o exemplo de Neymar. Em janeiro deste ano, o capitão da seleção brasileira comprou três artes virtuais de uma das coleções mais valorizadas no mundo, a Bored Ape Yacht Club. Pagou R$ 6,5 milhões.

Neymar não tem uma NFT dele ou uma imagem virtual que o representa. Seu caso foi usado apenas para mostrar como o investimento nesse mercado está se tornando comum. Segundo especialistas, é preciso cuidado. O NFT pode ser valorizado mediante fatores externos como popularidade, escassez e demanda, mas, com o aumento da oferta, também é possível que os preços caiam no futuro.

"O valor do NFT [do Rough Diamonds] vai depender do engajamento, das recompensas oferecidas pelos atletas, sejam camisas usadas em jogos, encontros com compradores...", explica o CEO.

A comparação do mercado de cards dos esportes americanos acontece pela limitada disponibilidade e pela valorização do produto de acordo com a dificuldade em consegui-los. Como cartões da primeira temporada de Michael Jordan, da NBA, por exemplo. Ou os de Babe Ruth, lenda do beisebol.

De acordo com pesquisa do ResearchAndMarkets.com, o mercado americano de cards estava avaliado em US$ 4,7 bilhões em 2019 (R$ 24,3 bilhões) e pode chegar a US$ 62 bilhões em 2027 (R$ 321,1 bilhões).

A comparação mais simples para o brasileiro é o álbum de figurinhas. Mas nesse caso a produção de imagem dos atletas é ilimitada, de acordo com a demanda. No dos cards e dos NFTs, não.

"Acho que as figurinhas e os álbuns já não vêm sendo tão procurados como antes, assim como os livros e os discos deram lugar aos livros digitais e ao streaming. Não podemos nos esconder do futuro", completa Endrick.

É um mercado que pode ser alimentado constantemente com novas edições. Como NFTs de outras temporadas, de um torneio específico. Mas a graça do negócio está exatamente em ser algo de número limitado.

A Tero Labs já planeja replicar a fórmula com 11 jogadores jovens argentinos e fazer uma edição para revelações africanas.

"Queremos fazer em todos os países que tenham jogadores talentosos, na verdade", explica Pessoa.

Os preços do NFTs ainda não estão determinados.

Riviera Imobiliária e Construtora Ltda., torna público que requereu a SEMA-MT, a Renovação da Licença de Instalação para implantação do Loteamento Riviera, localizado em frente à Avenida Joaquim Cunha, s/n°, em Mirassol d'Oeste/MT

O CONSORCIO PCH SENADOR JONAS PINHEIRO, CNPJ 36.308.541/0001-29, torna público que requereu junto à SEMA/MT, a Renovação da Licença de Operação (LO), para a PCH Senador Jonas Pinheiro, com capacidade de instada de 6,4 MW, situada Santo Antônio do Leverger.

CLAUDEMIR RUIZ MARTINELLI., CPF nº318.156.009-00, torna publico que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA MT) o a Retificação da Licença Florestal nº1870/2021 na Fazenda Rolândia localizada no município de Ipiranga do Norte/MT, a fim de cadastrar novo Plano de Manejo Florestal Sustentável.

M F LOBATO LTDA,CNPJ n.° 35.511.704/0001-03, torna público que requereu ao Departamento de Licenciamento e Fiscalização – DELFAM da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente da Prefeitura de Juína/MT, as Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), para atividade de Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados, localizado Av São Paulo, N.561, bairro/distrito Módulo 06 - Setor M, Juína/MT.

UNIMED NORTE MATO GROSSO COOPERATIVA TRABALHO MÉDICOCNPJ nº 73.967.085/0011-27, torna público que requereu junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde a **LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO**, para as atividades:Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares e Serviços de diagnóstico por registro grático – ECG, EEG e outros exames análogos, localizado Av. Paraná, 150 E,Centro, CEP: 78455-000Lucas do Rio Verde/MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

VM CONSTRUÇÕES LTDA, pessoa Jurídica de Direitos Privados, inscrita no C.N.P.J. nº 08.225.968/0001-28, e Registro da JUCEMAT nº 20159133971,torna público que requereu junto a SEMA/MT - Secretaria de Estado do Meio Ambiente,**LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO,** para extração, beneficiamento e comercialização de brita (granito e basalto), de uso imediato na Construção Civil, localizada na Fazenda Santa Clara, s/n, Zona Rural, Castanheira/MT.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de Mato Grosso, SIMPI/MT, convoca empresários da micro e pequena indústria, conforme conceitua a legislação vigente, e o Estatuto da Entidade em seus Artigos 11º parágrafos "a", "b" e "c", '1','2','3' e '4', inclusive os do comércio, serviços e MEI a comparecerem para formação da Assembléia Geral de Eleição e Posse de Diretoria a se realizar dia 30 de setembro de 2022 as 8:30 horas na rua Gralha do Campo nº 20 - CPA III, setor 2, neste município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. **PAUTA: a) -** Eleição de Nova Diretoria para o período 2022/2025; **b) -** Posse da Diretoria Eleita; **c) -** Mudança de Endereço; **d) -** Revisão e Adequação do Estatuto Social; **e) -** Aprovação do Regimento Interno; e **f) -** Assuntos Gerais. Os candidatos que estiverem em condições de concorrer conforme estabelece o ESTATUTO, devem inscrever a chapa e fiscais eleitorais até cinco dias antes do pleito eleitoral. A constituição da comissão de eleição será realizada no dia da eleição com a participação dos membros presentes devidamente homologados pelos atuais diretores. Cuiabá 02 de setembro de 2022 - João Carlos Laino - Presidente. 02/09/22

SINAGRO PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, empresa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 04.294.897/0074-10, razão social SINAGRO PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A , localizada na Rua Universitária, n°250-S , Jardim Universitário, na Cidade de Juara - MT, CEP: 78.575-000, torna público que requereu junto a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Divisão de Meio Ambiente, baseado na resolução CONSEMA 85/2014, as licenças Prévia (LP), licença Inicial (LI) e Licença Operacional (LO), da atividade 46.83-4-00 - COMÉRCIO ATACADISTA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRETIVOS DE SOLO.

AGROPECUÁRIA MAGGI LTDA – Inscrita no CNPJ N° 03.315.457/0021-39, localizada na Rodovia BR 364, entroncamento com Rodovia MT 170, S/N°, Fazenda Itamarati, Zona Rural do Município de Campo Novo do Parecis/MT, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, a Renovação da Licença de Operação (LO) para atividade de 'Estação de Tratamento de Efluentes Doméstico – ETE'.

Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda.
CNPJ sob n° 36.906.311/0001-61
Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Cuiabá-MT, 30 de agosto de 2022 **Aos Membros Sócios da Empresa Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda.** CUIABÁ-MT Prezados (as) Doutores (as): *Referência*: ***Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - Presença Obrigatória-*** O Conselho Diretor da Empresa Sedare Serviço de Anestesiologia Ltda., inscrita no CNPJ sob n° 36.906.311/0001-61, no uso de suas atribuições, convoca os Membros Sócios, em dia com suas obrigações estatutárias, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de setembro de 2022, em primeira convocação às 19h30min (GMT-4) e em segunda convocação às 20h00min (GMT-4), seguindo a Cronologia e Pauta: **Local:** Sede da Empresa Sedare à Rua Tenente Eulálio Guerra, nº 72 - Bairro Araés **Pauta: 1. Holding / grupo de serviço Andamento dos processos** Apresentação da evolução das comissões de migração para Holding e novo modelo de empresa de serviço. **2. Páscoa e Carnaval 2023 - proposta Dra. Maiumy** Discussão e votação sobre o cronograma para trabalho nestes feriados para 2023 no Sedare. **3.Trabalho sabado à tarde em períodos de licença não remunerada** Discussão sobre o atual formato de ajuda nos plantões aos **sábados e votação para alteração**. **4. Validade das Assembléias** Apresentação das orientações do Juridico com relação aos critérios para validade das assembleias realizadas. **5. Residência em Anestesiologia - SEDARE** Apresentação e votação de proposta de remuneração aos Anestesistas envolvidos nas atividades de docência. **6. Reunião com Hospital São Mateus** Apresentação da evolução com as reuniões e desfechos definidos até o momento. Na expectativa da presença de todos, dada a relevância dos assuntos, firmamo-nos, **Atenciosamente, Sedare Serviço De Anestesiologia Ltda** Conselho Diretor: **Dr. Gerry Willian da Cunha - Diretor Superintendente, Dra. Carine Riedi Andrade Henz - Diretora Financeira, Dr. Eduardo Santos Guim - Diretor Clínico, Dra. Paula Fabris Zaguini - Diretora de Serviços, Dr. Jeová Luis F. Epaminondas - Diretor Técnico. Convocação de Assembleia Geral Extraordinária Realização: dia 12/09/2022 - Sede do Sedare. Sócios(as): Dra. Aline Felipe Rocha de Oliveira, Dr. Cleber Benedito da Silva, Dra. Denise Maria Trinca Alessio, Dr. Fábio Randal Tampelini, Dr. Heitor Caio Monteiro, Dr. João Carlos da Cunha Clemente, Dr. José Marcio C. Marques Junior, Dra. Katia Bezerra Veloso Mendes, Dra. Laíza da S. Ormond de Campos, Dra. Ana Claudia A. Valente, Dra. Cristhiane Aparecida de A. L. C. da Costa, Dr. Eurivaldo Silva Pereira, Dra. Glaucia Serenato, Dr. Jefferson Yoshinari Ferreira da Cruz, Dr. João Marcos Rondon de Lima, Dr. Júlio Cesar Silva Oliveira, Dra. Katia Gomes Bezerra de Oliveira, Dra. Maiumy Balsan, Dra. Maria Raquel Ribeiro Alito, Dr. Rafael Pagliaro Naves, Dr. Ricardo Gonçalves Prado, Dr. Sérgio de Souza Oliveira, Dr. Tiago Assis do Carmo Dias, Dra. Vanessa Taciana Nunes Carloto, Dr. Wilmar de Souza Pires, Dra. Patricia Hatsumi Yashiro Hosida, Dr. Renato Marques Duarte, Dr. Samir Chaar El Husny Filho, Dra. Thalissa Herminia Baio, Dr. Valmar Pereira da Silva, Dra. Viviane Ytuyo Fernandes.** 02/09/2022

Centro de Gerenciamento de Residuais Cuiabá LTDA. CNPJ 06.211.613/0001-54 torna público que requereu a **SEMA/MT** as Licenças Prévia, Instalação e Operação de Ampliação para atividade de Aterro de Resíduos Sólidos Classe IIA/IIB com Co-disposição de Resíduos Domiciliares e Logística de Resíduos Classe I na Rua Sessenta e sete, s/n°, Pedra 90, Cuiabá/MT. NÃO EIA/RIMA

Cleomenes Santos Silva, CPF016.915.351-76, torna público que requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente **(SEMA/MT)** a Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para extração e beneficiamento de minérios e rejeitos auríferos em uma área de 64,20 hectares, na Chácara Canarinho, no município de Poconé/MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental **(02/09/2022)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Resultado de Licitação. Pregão Presencial SRP nº 048/2022.

Tipo: Menor Preço Item. Objeto: Registro de preços para aquisição de motocicletas tipo 0 km para atender a necessidade da Secretaria de Administração. Vencedora: Motovalle Comercio de Motos Ltda, CNPJ 12.067.109/0001-25, estabelecida em Água Boa-MT, com valor total de R$ 30.600,00 (trinta mil e seiscentos reais). Em 01/09/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2022/DPMT

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 2627/2022 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 52/2022. Data: 16/09/2022; Horário 09:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CAPITAL, VÁRZEA GRANDE E NÚCLEOS DE INTERIOR, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br e comissaopregao@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 23 de agosto de 2022.

Érick Rocha Said
Coordenador de Aquisições e Contratos

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2022/DPMT

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 3430/2020 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 50/2022. Data: 16/09/2022; Horário 14:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIOS DE COZINHA/COPA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br e comissaopregao@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 31 de agosto de 2022.

Érick Rocha Said
Coordenador de Aquisições e Contratos

MB2 TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS LTDA. CNPJ: 37.085.673/0001-00, torna público que requereu junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), o Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS) para a atividade de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – 2 caminhões. Localizado na Av. Doutor Hélio Ribeiro, 525, Pavimento 15, Sala 1412. Ed. Helbor Dual Business. Cuiabá-MT. 78.048-848. Coordenadas 15°34'14.80"S e 56°04'42.58"O.

ZTM GESTÃO PATRIMONIAL S/ACNPJ nº 33.298.313/0001-27
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea c, da Lei Federal n° 6.404/1976 (Lei de Sociedade Anônima), ficam os acionistas de ZTM Gestão Patrimonial S/A, CNPJ nº 33.298.313/0001-27convocados para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Rua Andorinha, nº 135, Bairro Olenka, Campo Novo/MT, VM Coworking, sala 04, CEP 78360-000, por motivos de força maior – em razão da não convocação da Assembleia pela diretoria, conforme notificação extrajudicial e pedido de convocação fundamentado encaminhado na data de 27/07/2022 e reencaminhado em 29/07/2022, bem como para que seja possível realizar a filmagem e sejam acomodados todos os acionistas, advogados e integrantes da mesa – em primeira convocação na data de 13/09/2022 às 08:30 se presente o quórum mínimo de ¼ das ações com direito a voto com as seguintes ordens do dia:a) Deliberar sobre a ação de responsabilidade contra os atuais administradores, nos moldes do Art. 159 da Lei 6.404/76, hipótese em que, caso deliberado pela aprovação da referida ação será imediatamente afastada a atual diretoria da ZTM Gestão Patrimonial S/A, em razão do impedimento legal constante no artigo 159, § 2º da Lei 6.404/76 devendo a Diretora Presidente e Diretor Vice-Presidente se afastarem de todos os negócios celebrados pela ZTM Gestão Patrimonial e suas empresas controladas, em face da necessidade de blindar irregularidades, sendo tópicos quanto a esta deliberação os seguintes:a.1 – Pagamentos da Fazenda Destri;a.2 – Uso pessoal do Haras ZTM pela Diretora Presidente junto do Diretor Vice Presidente e eventual rescisão de contrato de arrendamento gratuito;a.3 – Uso pessoal de requisições da empresa, para aquisição de bens pessoais;a.4 – Uso pessoal barracões pela Diretora Presidente, Diretor Vice- Presidente e inclusive parentes do Diretor Vice Presidente, sem autorização de uso para outros acionistas;a.5 – Documentos contábeis apresentados divergentes;a.6 – Antecipação e retirada de lucros pela Diretora Presidente e Diretor Vice Presidente – apesar deste último não ser acionista – em detrimento do pagamento de dividendos já deliberados em assembleiaaos outros acionistas;a.7 –Gasto da ZTM Gestão S/A e suas empresas controladas para construção da empresa NUXIS, a que é sócia oculta a Diretora Presidente e é sócio o Sr. Diretor Vice Presidente;b) Deliberar sobre a forma que a companhia apurará os fatos aqui apresentados com o fim de restituir eventuais prejuízos ocasionados; c) Deliberar sobre a rescisão imediata do contrato de prestação de serviço celebrado com o Diretor Vice-Presidente e a empresa controlada ZTM Construtora e Empreendimentos Imobiliários LTDA, como consequência imediata da ação de responsabilidade e, também, apuração dos reflexos advindos em decorrência do contrato de prestação de serviço; d) Deliberar sobre a prestação de contas do Sr. Rafael Augusto Minozzo e da Sra. DaianaTayseTessaroMinozzo acerca de todas as suas atividades exercidas enquanto, respectivamente, Diretor Vice-Presidente da ZTM Gestão Patrimonial S/A e Diretora da ZTM Gestão Patrimonial S/A e ZTM Construtora e Empreendimentos Imobiliários LTDA; e) Deliberar sobre o sobrestamento da entrega dos 25 lotes no loteamento Jardim Itália constantes como pagamento de honorários no contrato de prestação de serviço com o Sr. Rafael Augusto Minozzo, até que sejam apurados os fatos sobre a sua gestão enquanto diretor da ZTM Construtora e Empreendimentos Imobiliários LTDA, bem como, seja suspenso qualquer pagamento a título de honorários referente ao contrato celebrado; f) Tratar sobre anulação da aprovação de contas de 2020, deliberada em assembleia do dia 23/03/2021 referente ao dolo e pa[illegible] administradora na deliberação de sua própria conta;g) Tratar sobre anulação da assembleia de eleição ocorrida em 15/12/2021 em razão da inexistência de ocorrência desta assembleia e utilização do assinador digital da Sra. OlgaTessaroZilio para assinar ata digital;Informam estarem os documentos atinentes a esta convocação à disposição dos acionistas desde o dia 11 de agosto de 2022 na sede da companhia, no horário comercial das 08h00min às 17h00minh.Para participar na Assembleia Geral, os senhores acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; (ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custodia, na forma do artigo 126 da Lei n.º 6404/76; e (iii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista.

Campo Novo do Parecis, 31 de Agosto de 2022.
OLGA TESSARO ZILIO

31-08, 01 e 02-09/22

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

CREDOR: PRIMOR DAS TORRES INCORPORAÇÕES LTDA. **Contrato assinado em 28 de janeiro de 2020. DEVEDOR: DANYELLE ANGÉLICA DE MORAES RIBEIRO e JASSON MENDES RIBEIRO. BEM:** Unidade Autônoma nº 17 da Quadra 09, situado no "Condomínio Primor das Torres", AT de 250,0m², limites e confrontações descritos na matrícula 95.709, Livro 02 do 5º Serviço Notarial e Registral da Comarca de Cuiabá/MT. **Ônus:** Não existem outras averbações além da consolidação da propriedade em favor do credor. **Valor da Dívida Atualizada: 275.645,49 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos)**. **Abertura: 08/09/2022**. **1ª Praça: 14/09/2022** às 11h20 horário local de Cuiabá/MT, 12h20 horário de Brasília/DF. **2ª Praça: 16/09/2022** às 11h20 horário local/MT, 12h20 horário de Brasília/DF, **em ambos os casos pelo valor atualizado da dívida, R$ 275.645,49 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). LOCAL: Portal www.superbid.net. Em virtude da pandemia de Covid-19, leilão apenas eletrônico**. **LEILOEIRA:** Poliana Mikejevs Calça. Matrícula Jucemat 018. Edital completo e informações (65) 4052-9434 – Ramais 8237/8239, pelo portal www.superbid.net ou ainda na Rua Galdino Pimentel, nº 14 – Bairro Centro, Cuiabá/MT.

GTL Transportes LTDA, portador do CNPJ 14.173.266/0001-40, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rondonópolis - SEMMA, a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, aeronaves e outros", desenvolvida na rua Rio Preto, nº 637, Parque Industrial Vetorasso Mendes – Rondonópolis.

ESPORTES

BRASILEIRÃO | São 12 equipes com mais de 90% de chances de permanência na Série A, o que deixa os demais concorrentes cada vez mais pressionados, segundo o 'Espião Estatístico'

Projeções apontam que Cuiabá tem 66% de chances de permanecer na Série A

ADMAR PORTUGAL
Da Reportagem

De acordo com as projeções matemáticas do 'Espião Estatístico' do Globo Esporte, o Cuiabá Esporte Clube, representante de Mato Grosso na Série A do Campeonato Brasileiro, tem 66,1% de chances de permanecer na elite do futebol nacional.

As projeções, divulgadas nesta terça-feira, mostram chances das demais equipes, apontando o Palmeiras com 78% de chances de ser o campeão.

Houve um tropeço do líder Palmeiras na 24ª rodada do Campeonato Brasileiro no empate diante do Fluminense, no Maracanã. O que mudou nas chances de título? Quase nada. A equipe alviverde caiu de 78% para 74% de possibilidades de acabar a competição em primeiro lugar.

O Flamengo aproveitou a oportunidade para vencer o clássico contra o Botafogo e diminuir a vantagem verde de nove para sete pontos aumentando assim as chances de título de 8% para 12%. A distância ainda é bem considerável e, a cada rodada, o 11° título brasileiro fica cada vez mais perto do Allianz Parque.

Fluminense e Internacional correm por fora com 5% de chances de surpreender o favorito Palmeiras, mas precisam ter uma sequência positiva que ainda não tiveram no atual campeonato.

No entanto, vale lembrar a ótima fase colorada que vem de três vitórias consecutivas iniciada justamente num 3 a 0 frente ao Tricolor carioca.

Em parceria com o economista Bruno Imaizumi, analisamos 89.659 finalizações cadastradas pelo Espião Estatístico em 3.659 jogos de Brasileirões desde a edição de 2013 que servem de parâmetro para medir a produtividade atual das equipes no ataque e na defesa a partir da expectativa de gol (xG), métrica consolidada internacionalmente.

Os dados servem de parâmetro para calcular as chances de cada equipe vencer os jogos restantes, fazendo 10 mil simulações para cada partida a ser disputada, o que resulta nos percentuais. A metodologia empregada está explicada no final do texto.

LIBERTADORES - Se o título tem no Palmeiras um favorito destacado, a luta pelo G-4 se mostra bem aberta entre Flamengo, Fluminense, Corinthians e Internacional.

A alternância de posições entre essas equipes marcou as últimas rodadas, o que deixou a vaga direta para a Libertadores com uma disputa que chama a atenção.

O Fla subiu de 74% para 80% e é o favorito para se consolidar nesse grupo, enquanto o Flu caiu de 67% para 63% dando brecha para alvinegros e colorados se aproximarem.

Mesmo empatados com 42 pontos, Internacional e Corinthians vêm mostrando rendimento diferente se observarmos a produção ofensiva e as últimas jornadas.

O Timão ocupa a quarta posição, uma à frente dos gaúchos graças ao número de vitórias, mas a boa sequência de três resultados positivos fez o Inter subir de 37% para 58% de chances de G-4. Os paulistas caíram de 45% para 35%.

Nada que não possa se alterar no próximo domingo, afinal as duas equipes se enfrentam na Neo Química Arena para medir forças.

Sem chances de ficar no G-4 ou mesmo no G-6, quatro equipes ficaram fora do ranking: Coritiba, Atlético-GO, Avaí e Juventude. A luta desses times é para não disputar a Série B na temporada 2023.

Permanência na Série A - Lanterna ao fim do turno, o Fortaleza é um exemplo de que não se deve desistir de buscar a recuperação mesmo que pareça pouco provável.

Desde então foram cinco jogos e cinco vitórias, incluindo na lista de vítimas Corinthians e Internacional, quarto e quinto colocados respectivamente.

As chances de permanência na Série A subiram de 68% para 89% na semana passada e agora para 95%. A cinco pontos do Z-4, o Tricolor cearense não pode deixar o ritmo cair, mas o pior aparentemente já passou.

São 12 equipes com mais de 90% de chances de permanência na Série A, o que deixa os demais concorrentes cada vez mais pressionados.

O lanterna Juventude, após ser goleado pelo Inter, viu suas chances de seguir na elite diminuírem de 6% para 3,6%. O Coritiba venceu o Avaí, deixou a zona do rebaixamento e melhorou suas possibilidades de 32% para 45%, enquanto os catarinenses tiveram queda de 43% para 25%. O Atlético-GO perdeu o clássico para o Goiás e o técnico, caindo de 43% para 34% de possibilidade de ficar na Série A.

METODOLOGIA - Apresentamos as probabilidades estatísticas baseadas nos parâmetros do modelo de "Gols Esperados" ou "Expectativa de Gols" (xG), uma métrica consolidada na análise de dados que tem como referência as finalizações cadastradas pelo Espião Estatístico em 3.659 jogos de Brasileirões desde a edição de 2013.

As variáveis consideradas no modelo são: (1) a distância e o ângulo da finalização em relação ao gol; (2) se a finalização foi feita cara a cara com o goleiro; (3) se foi feita sem a presença do goleiro; (4) a parte do corpo utilizada para concluir; (5) se a finalização foi feita de primeira, ajeitada ou carregada; se o chute foi feito com a perna boa ou ruim do jogador; (6) a origem do lance (pênalti, escanteio, cruzamento, falta direta, roubada de bola, lateral etc); (7) se a assistência foi feita de dentro da área; (8) a posição em que o atleta joga; (9) indicadores de força do chute; (10) o valor de mercado das equipes em cada temporada a partir de dados do site Transfermarkt (como proxy de qualidade do elenco); (11) o tempo de jogo; (12) a idade do jogador; (13) a altura do goleiro em jogadas originadas de bolas aéreas; (14) a diferença no placar no momento de cada finalização.

De cada cem finalizações da meia-lua, por exemplo, apenas sete viram gol. Então, uma finalização da meia-lua tem expectativa de gol (xG) de cerca de 0,07.

Cada posição do campo tem uma expectativa diferente de uma finalização virar gol, que cresce se for um contra-ataque por haver menos adversários para evitar a conclusão da jogada.

Cada pontuação é somada ao longo da partida para se chegar ao xG total de uma equipe em cada jogo. Essa variação indica as chances de os times vencerem cada adversário e, a partir daí, é calculada a chance de os clubes terminarem o campeonato em cada posição.

CBF registra boom no futebol do Brasil no primeiro semestre de 2022

COPA DO MUNDO 2022

Campeões mundiais confiam no hexa e veem seleção menos dependente de Neymar

RICARDO MAGATTI
Estadão Conteúdo

Atletas campeões mundiais com a seleção brasileira têm mais em comum que o fato de terem erguido a taça mais importante do futebol mundial. Eles acreditam que são altas as chances de o Brasil encerrar o jejum e conquistar a Copa do Mundo do Catar, que tem início no fim de novembro.

O Estadão conversou com jogadores que se orgulham de poder dizer o que é ganhar um Mundial com a seleção brasileira, a única pentacampeã na história. Embora divergem em alguns pontos, Pepe, Mengálvio, Edu e Ricardo Rocha, campeões em 1958, 1962, 1970 e 1994, respectivamente, creem que o Brasil é o principal favorito no Catar.

Também pensam que, mesmo que a dependência de Neymar tenha diminuído, a conquista do hexa só será possível se o camisa 10 liderar a seleção em alto nível, algo que não foi capaz de fazer nas duas últimas Copas.

"Estou confiante. A seleção brasileira não vai decepcionar no Catar. Será uma competição difícil, mas vai dar verde e amarelo", resume Pepe, confiante. O "Canhão da Vila", parceiro de Pelé por anos, conhece o Catar, já que treinou o Al Ahly entre 2003 e 2005. Naquele período, foi treinador do espanhol Pep Guardiola. "Tenho certeza que o pessoal do Catar vai torcer pelo Brasil. Eles adoram o brasileiro".

Reserva de Didi na campanha vitoriosa no Chile há 60 anos, Mengálvio, acostumado a atuar ao lado de craques históricos, lamenta a "escassez de talentos brasileiros", mas isso não o impede de considerar que o Brasil será protagonista no Catar.

"Acredito no potencial do jogador brasileiro, principalmente em Copa do Mundo. Tenho fé e esperança no atleta brasileiro", diz o ex-meio-campista, segundo o qual o time de Tite tem "plenas condições" de superar rivais europeus como a atual campeã França e a Alemanha, responsável pelo 7 a 1, a mais vexatória derrota brasileira em Copas. Foram seleções europeias, aliás, os últimos algozes do Brasil, eliminado por França, Holanda, Alemanha e Bélgica em 2006, 2010, 2014 e 2018, respectivamente.

Edu, ex-ponta esquerda de técnica, velocidade e boa finalização, é o mais animado entre todos, ao ponto de comparar a equipe treinada por Tite com a seleção que ganhou o tri em 1970, da qual ele fez parte.

Os times estão separados por 52 anos, mas unidos, segundo Edu, pelo talento dos atacantes e por uma semelhança curiosa. Assim como foi em 1970, neste ano a Copa será a última para algumas importantes lideranças, como Thiago Silva e, talvez, Neymar, que já avisou que o torneio no Catar pode ser a sua última chance de faturar o hexa.

"O momento que vejo hoje é parecido. Temos jogadores habilidosos e alguns vão jogar a Copa pela última vez", compara Edu, defensor do trabalho de Tite. Para o ex-atacante, o treinador conseguiu formar um elenco equilibrado. "Temos uma seleção maravilhosa. Uma parte defensiva boa, segura, e o meio e ataque são habilidosos".

Os ex-jogadores apontam o surgimento de pontas habilidosos capazes de dividir o protagonismo com Neymar como determinante para a evolução da seleção brasileira, dona de campanha irretocável nas Eliminatórias, a qual terminou invicta.

Raphinha, Antony, Rodrygo e Vinicius Junior são os principais desses velozes e talentosos atacantes que mudaram a cara da equipe de Tite e que deixam os ex-atletas animados. "Nenhuma seleção do mundo tem essa quantidade de jogadores. É uma geração de ataque muito boa", salienta Ricardo Rocha, tetra em 1994.

O início brilhante de Neymar na temporada, com oito gols e seis assistências pelo Paris Saint-Germain, anima os campeões mundiais. Conforme disse Tite ao Estadão recentemente, o craque brasileiro tem demonstrado estar disposto a liderar o grupo no Mundial, tanto que fez treinos durante as suas férias.

"O Neymar estando bem vai fazer a diferença. Temos jogadores nota. O Neymar é 10. Hoje não somos tão dependentes dele, mas ele é importante", destaca Ricardo Rocha. A opinião do ex-defensor é endossada por Vampeta, penta em 2002. "Para o Brasil ganhar uma Copa do Mundo, o Neymar tem que estar em forma e bem", opina.

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

ARTE Raridades do Albertina, de Viena, maior acervo dessas obras do mundo, vão do Renascimento até a era da arte contemporânea

Mostra conta a história da arte reunindo gravuras de Picasso, Schiele e Munch

GUSTAVO ZEITEL
Da Folhapress - São Paulo

Obras da exposição O Rinoceronte - Cinco Séculos de Gravuras, do Museu Albertina

Em 1515, o rei de Portugal dom Manuel 1º resolveu enviar uma lembrança ao papa Leão 10º. Dom Manuel convocou seus asseclas, ordenando que transportassem um rinoceronte de Goa, então colônia portuguesa, na atual Índia, até Roma.

E para lá rumou a besta, 1.400 quilos enjaulados num navio, deslizando em mar aberto até chegar ao rio Tejo, onde fez escala. Era a primeira vez, desde o império romano, que os europeus viam um rinoceronte.

Mas o desígnio do rei português não seria cumprido. Enfrentando uma tempestade, a embarcação naufragou, no norte da Itália, vitimando o rinoceronte, afogado no convés. O gravador alemão Albrecht Dürer não chegou a encarar a fera, mas, a partir de relatos enviados por comerciantes de Lisboa, imaginou como seria o animal. Idêntico ao rinoceronte que conhecemos hoje, o resultado espanta cinco séculos depois.

A xilogravura de Dürer integra o acervo do Museu Albertina, em Viena, proprietário da maior coleção de obras gráficas do mundo. Entre mais de 1 milhão de obras gráficas, 154 gravuras estão agora no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, incluindo "Rinoceronte", que se tornou uma obra mítica para os historiadores da arte. O traço preciso, que entalha a imagem no papel, engendra a um só tempo obra de arte e peça de comunicação, apresentando o animal para a Europa.

A mostra "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina" conta a história da arte ocidental, abrangendo um período entre 1466 e 1991, com obras de Andrea Mantegna a Andy Warhol, passando por Matisse e Miró.

As peças chegaram ao Brasil em dois aviões e nenhum artista teve seus trabalhos numa mesma aeronave. Segundo os curadores, a queda de um avião representaria um prejuízo ao patrimônio da humanidade. Nas salas do Tomie Ohtake, as obras são penduradas em paredes espessas, com controle próprio de umidade e temperatura.

A exposição se organiza numa narrativa linear, partindo do Renascimento até a arte contemporânea. Assim, logo nos deparamos com o "Rinoceronte" e sua mensagem gravada acima no papel, contando em latim um pouco do périplo do animal. Se a verossimilhança atribuiu um valor sobrenatural à gravura, o artista empregou elementos de seu repertório para fabricar a carapaça do animal.

Com um traço reforçado nas pontas, ela tem a forma de uma armadura de cavaleiro medieval. Nas enciclopédias, Dürer é tratado antes como um mestre da pintura do Renascimento nórdico, sobretudo pelas dezenas de autorretratos que produziu, quase sempre exibindo a vasta cabeleira e o olhar hipnotizante. Mas, em vida, a aplicação das técnicas de perspectiva não se deteve às telas.

"Dürer odiava pintar e se reconhecia, antes de tudo, como um gravador", afirma Christof Metzger, curador-geral do Museu Albertina, que organiza a mostra em São Paulo. "Ele, afinal, não lidava bem com a ideia de fazer uma tela para um cliente."

As primeiras gravuras surgiram ainda no século 2º, na China, chegando à Europa 13 séculos depois. Ainda que o senso comum use o termo como sinônimo de desenho, a gravação se vale de inúmeras técnicas —xilogravura, calcogravura, litogravura, água-forte ou serigrafia— para gerar uma imagem a partir de uma matriz.

Nesse sentido, a gravação carrega em si uma discussão ontológica. Ao contrário da pintura, essa técnica nunca prometeu a ideia de ser uma obra de arte única, o que a fez ter sido menos valorizada. Ao mesmo tempo, as gravuras sempre tiveram uma circulação mais rápida entre os países, alcançando mais espectadores e culturas.

"A calcogravura nos dias atuais está desaparecendo, morrendo", diz Metzger. "A xilogravura e a serigrafia ainda são comuns, mas poucos artistas são capazes hoje de gravar seus trabalhos em metal como antigamente."

Em "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravura do Museu Albertina", voltamos à época em que a Europa fazia suas expedições pelo mundo, e a cartografia ganhava proeminência entre os gravadores, retratando o descobrimento de novas terras. Peter Bruegel, o Velho, registrou a monumental "Batalha Naval no Estreito de Messina".

O principal artista do Renascimento holandês visitara a península Itálica e, a partir de desenhos feitos ali, criou uma obra que evoca os conflitos entre cristãos contra o Império Otomano e, pelo simbolismo das caravelas, as grandes navegações europeias.

A mostra também ilumina figuras menos conhecidas da história da arte. Na pintura, pouco se ouviu falar do francês Claude Mellan, mas, entre os especialistas em gravura, ele é tratado como uma sumidade. Num dos seus principais trabalhos, "O Sudário de Santa Verônica", de 1649, Mellan retrata a face de Cristo, gravando a frase em latim "o um e único foi formado a partir de uma só".

O artista faz referência ao próprio procedimento. A partir do nariz de Cristo, ele traçou uma única linha em espiral que percorre todo o papel até formar o cenho daquele homem de olhar melancólico e coroa de espinhos sobre a cabeça.

Do período barroco, as obras de Rembrandt se impõem aos espectadores. O mestre holandês se valeu da água-forte para ampliar o leque de temas de sua obra pictórica. Além dos autorretratos, a gravura "Adoração dos Pastores com Lamparinas" impressiona pelo domínio do efeito claro-escuro, tão característico da época. No papel, a escuridão reina, mesmo diante dos feixes de luz irradiados pelas lamparinas.

Também são soturnas as obras do espanhol Francisco de Goya, o primeiro romântico. Nas gravuras, ele nos transporta ao seu reino de assombrações, retratando cenas de um pesadelo. "O sonho da razão produz monstros", diz a frase estampada na sua famosa obra, em água-forte, de 1799. No papel, um homem apoia a cabeça numa mesa de escritório, enquanto morcegos o perturbam, todos eles em revoada. Ao fundo, uma coruja e um gato arregalam os olhos, assustados.

Nas gravuras do norueguês Edvard Munch, ouvimos seu grito em cinco peças. Além de um autorretrato, a exposição apresenta duas mulheres, ambas de tez pálida e corpo lânguido. Sua versão da "Madona", feita entre 1895 e 1902, mais parece uma caveira com seus olhos fundos. O tronco, ademais, se retorce a partir do fundo preto, que se iguala a cor dos cabelos daquela mulher. Acima de sua cabeça, Munch produz ondas de azul-marfim, que entreveem raios de vermelho.

A mesma cor se torna fulgurante no retrato da "Mulher com Cabelo Ruivo e Olhos Verdes", de 120 anos atrás. Contra o fundo branco, a cabeleira cor de fogo parece desalinhada, expressando talvez o estado mental da retratada. De tão pálido, seu ventre quase desaparece com a luz tal como empregada pelo artista.

O espectador é, dessa forma, levado a enfrentar a face da mulher. Seus olhos verdes estão como o próprio rosto, petrificados. Em contraste, seu par de seios, de um rosáceo sutil, boiam cálidos entre os cabelos em desalinho.

Na mostra, Pablo Picasso também oferece uma representação do feminino em quatro trabalhos. Em "Busto de uma Mulher Baseado em Lucas Cranach, O Jovem", de 1958, o artista espanhol apresenta uma versão geométrica –mas não tão cubista–, de uma tela de Lucas Cranach, de 1564. Ao contrário de Munch, a mulher de Picasso se forma por uma composição em blocos cromáticos –amarelo, vermelho, marrom, azul e preto.

Tantas relíquias expostas em "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina" só poderia vir mesmo de Viena, cidade onde tudo nos remete ao legado da monarquia dos Habsburgo. As origens da coleção Albertina remontam a 1776, quando o conde Giacomo Durazzo presenteou o duque Alberto de Saxe-Taschen, marido de Maria Cristina, filha da imperatriz Maria Teresa, com quase mil objetos de arte, que deveriam formar um acervo para fins educacionais.

Com o tempo, a coleção só cresceu, sobretudo com o empenho do herdeiro, o arquiduque Carlos. Em 1919, a propriedade do acervo passou dos Habsburgo para a recém-fundada República da Áustria. Viena, porém, continua igual.

A despeito do conservadorismo da herança monárquica, a cidade combina em sua arquitetura história e modernidade. O palácio em estilo neoclássico do Museu Albertina está a um quilômetro do bloco de concreto onde fica o Museu de Arte Moderna e Contemporânea, o Mumok, projetado por Karl Schwanzer no pós-Guerra.

Nesse choque entre nostalgia e futuro, nasceu, em 1890, Egon Schiele, o filho rebelde da modernidade. "Schiele tem muitas pinturas e ainda mais desenhos, mas gravuras são poucas, o que vemos aqui são raridades", diz Metzger. Na mostra, entendemos por que o expressionista tanto provocou a ira dos poderosos da época, sendo até preso, em 1912, acusado de divulgar materiais pornográficos.

Entre as cinco litogravuras do artista, vemos um retrato de Arthur Roessler, seu amigo. O homem aparece em perspectiva e suas mãos, espalmadas, revelam seu traço trêmulo, que percorre toda a sua obra. Em "De Cócoras", de 1914, ele grava com ponta-seca uma mulher nua. Nenhuma superfície parte daquele corpo, que está de costas para o espectador, se forma por linha reta. O artista recusava o superficial, tentando desvendar a psicologia das massas.

Incompreendido, Schiele viveu, durante 21 anos, no mesmo mundo do compositor austríaco Gustav Mahler. Se considerado o espírito do tempo, eram, podemos assim dizer, dois irmãos, duas almas atormentadas. Aos 15 anos, Schiele perdeu o pai, sifilítico, e nunca mais parou de pensar em morte e sexo. Mahler, perseguido pelo antissemitismo durante toda a vida, não ficou impune à morte, em 1907, de sua filha Maria Anna, aos cinco anos de idade.

No "Autorretrato Nu", de 1912, aquele homem magricela, doente, parece grunhir toda uma sinfonia. Se como Dürer, fizermos um exercício de imaginação, talvez ouçamos daquela gravura a quinta de Mahler, "a sinfonia amaldiçoada", composta em 1902.

O traço trêmulo corresponderia, então, àquela tonalidade, dó sustenido menor. Dessa linha em espiral, surgiria a expressão de Schiele, todo o adagietto do quarto movimento. O olhar de desalento seria a harpa, apresentando o mesmo tema –o mesmo traço– na insistência das cordas.

Mahler dizia que a sinfonia deveria abarcar o mundo. Schiele parecia estar contido nele. Sua vida também era de desassossego, tédio, melancolia.

'O RINOCERONTE: 5 SÉCULOS DE GRAVURAS DO MUSEU ALBERTINA'

Quando 2/9 até 20/11. Ter. a dom., das 11h às 20h
Onde Instituto Tomie Ohtake - rua Coropés, 88, São Paulo
Preço Grátis
Classificação Não informado

TELEVISÃO - CRÍTICA

Criado por Nathan Fielder, programa propõe que pessoas pratiquem situações complicadas antes de passar por elas

'O Ensaio' é série absurda com reality, enganação e orçamento exagerado

TETÉ RIBEIRO
Da Folhapress – São Paulo

A premissa nem é assim tão desvairada. O comediante canadense Nathan Fielder, conhecido nos Estados Unidos pela série "Nathan for You", acredita que a vida poderia ser mais simples se a gente tivesse como ensaiar para os momentos mais complicados.

Difícil discordar dessa ideia. Mas o que Fielder fez, e isso sim é quase inacreditável, foi convencer a HBO Max a dar o equivalente a um cartão corporativo sem limite de gastos para que ele pusesse em prática essa tese.

Em seis episódios de cerca de 45 minutos cada um, ele se envolve com pessoas comuns que têm uma questão difícil a resolver na vida e se põe a ensaiar todos os possíveis obstáculos e consequências que podem aparecer na hora de confrontar tal dilema.

Para isso, contrata atores, monta réplicas dos lugares que eles frequentam construídas no tamanho real e cria até uma escola de preparação de atores especialmente para o projeto.

O comediante canadense Nathan Fielder em cena da série documental O Ensaio

Isso já é bem fascinante, do mesmo jeito que as séries "A Máfia dos Tigres" ou "Inventando Anna" são, com tramas rocambolescas que fazem parecer que aquela maluquice não tem fim. Mas, neste caso, o que parece infinito é o investimento da HBO Max, uma empresa que recentemente esteve na berlinda após a revista especializada Variety publicar a notícia de que a plataforma poderia acabar depois de uma reestruturação promovida por seu novo dono, o conglomerado Warner Bros. Discovery.

A cada nova ousadia orçamentária de "O Ensaio" —como a contratação de cerca de 20 crianças, trocadas pela janela pela equipe de produção em um dos experimentos, para cumprir a lei do estado em que o episódio é filmado— é inevitável imaginar como foi a reunião entre Nathan Fielder e quem quer que seja que controle o investimento das séries do canal.

"O que você precisa agora, senhor Fielder? Uma réplica da réplica da casa dos sonhos da personagem para ensaiar sua conversa com ela? Claro, vamos construir." Ou "ah, você gostaria que a réplica do bar de Nova York que você decidiu transportar para o Oregon, do outro lado do país, sem nenhum motivo, passe a funcionar de verdade para você não se sentir solitário durante as filmagens?". "Sim, podemos fazer isso."

No primeiro episódio, o personagem escolhido é Kor, um morador do Brooklyn, em Nova York, de 50 anos, que quer revelar aos seus melhores amigos que mentiu a respeito de sua formação. Ele contou que tinha feito uma pós-graduação para ficar no mesmo nível do resto da turma. Mas isso não é verdade, e ele gostaria de desmentir.

Kor dedica todo o seu tempo livre a testes de conhecimentos em programas de TV. Ele é ótimo nisso, e seu grupo de amigos frequenta semanalmente um bar que tem uma noite de quiz.

Mas ele perdeu o emprego, e uma das amigas da turma tem se dedicado a mandar sugestões de empresas que estão procurando profissionais da área dele, a educação, com pós-graduação. E é essa amiga que ele acha que pode reagir mal quando souber que ele mentiu.

Então, Nathan Fielder entra em ação. Constrói uma réplica do tal bar que ele frequenta, idêntica, do tamanho exato, com rasgos nas cadeiras que estão rasgadas no bar original, as mesmas bebidas, o forno de pizza, tudo.

Contrata uma atriz para estudar todos os gestos e nuances da amiga de Kor, inclusive para interagir com ela, e assim conseguir interpretar com verdade as várias reações possíveis à grande revelação. Quando o roteiro e o que parecem ser todas as hipóteses de desenlaces possíveis estão destrinchados, o encontro é marcado no bar.

Mas, para que as respostas dos testes de conhecimento não distraiam Kor de fazer o que ele foi ensaiado para fazer, Fielder ensaia Kor para decorar as respostas, sem que ele saiba. O condutor da obra então inventa uma desculpa para o dono do bar, finge que é um blogueiro que descobre programas baratos para se fazer em Nova York e diz que vai transmitir o quiz ao vivo em uma live.

Com as perguntas em mãos, ele passa a treinar Kor, sem que ele perceba. Em conversas que se fingem de preparo para a grande noite, Fielder contrata membros da equipe de produção para interagir com os dois nas caminhadas e dar um jeito de botar as respostas na conversa.

Mas se sente culpado por isso e quer revelar sua mentira ao participante. Então, contrata um ator, com quem ensaia exaustivamente as várias hipóteses de reação de Kor.

E esse é só o primeiro episódio, o mais simples de explicar, e, imagino, de produzir. Depois de Kor, Fielder conhece Angela, uma mulher ultracatólica que não consegue decidir se quer mesmo ter filhos, então constrói a casa dos sonhos dela, no campo, com horta de orgânicos, e produz uma série de bebês, crianças e adolescentes para ela ensaiar como seria criar um filho do zero aos 18 anos.

Já a trama de Angela não se encerra em um episódio apenas. Com vários desdobramentos, esta vira a história principal da série e é entrelaçada por outras menos sinuosas, como a de um homem que precisa convencer seu irmão, inventariante do patrimônio de seu avô, de que sua namorada não é uma golpista e que ele merece receber a parte dele da herança.

Ou a da escola da atuação Fielder Method, ou método Fielder, que ele cria para treinar atores para participar desse projeto —e da qual, depois, participa como aluno, em uma réplica de sua aula, com um ator atuando como se fosse ele.

Há momentos muito engraçados, vários muito constrangedores e nunca fica totalmente claro se aquelas pessoas sabem exatamente do que estão participando, ou o quanto elas foram enganadas.

Mas, assim como "A Máfia dos Tigres" ou "Inventando Anna", "O Ensaio" provoca uma espécie de hipnose, um transe, quase uma vertigem em quem assiste a ela. Não dá para entender direito o que acontece, se Nathan Fielder é um sádico ou um gênio, mas parar de ver antes de chegar ao fim simplesmente não é uma opção.

O ENSAIO

Onde Disponível na HBO Max
Classificação 16 anos
Produção EUA, 2022
Criação Nathan Fielder

CINEMA - CRÍTICA

'A Viagem de Pedro' não sabe fugir do ufanismo ao retratar dom Pedro 1º

LÚCIA MONTEIRO
Da Folhapress – São Paulo

"A Viagem de Pedro" é um filme estranho. Ele se enquadra nas características da chamado "biopic", já que ficcionaliza a biografia de dom Pedro 1º. Mas procura adotar uma perspectiva contra-hegemônica, incluindo o olhar de mulheres e de pessoas negras que faziam parte do entourage do monarca. Tenta, assim, fugir do tom ufanista associado às comemorações do bicentenário da independência. Mas será que consegue de fato alcançar essa perspectiva diversa?

O drama histórico centrado na figura do primeiro imperador do Brasil tem o ator Cauã Reymond como produtor e protagonista. Dirigido por Laís Bodanzky, o longa narra o regresso de dom Pedro 1º para a Europa, em 1831, depois de ter abdicado do trono brasileiro em favor do filho, dom Pedro 2º.

O período a bordo delimita a duração ficcional da narrativa. No confinamento do navio, um espaço com regras próprias, espécie de entre-lugares definido por Michel Foucault como heterotopia, e sujeito a um tempo suspenso, mais lento, Pedro é apresentado como um personagem atormentado.

Considerados uma lacuna histórica pela escassez de documentos, os meses entre o embarque no Rio de Janeiro e o desembarque na França permitem as liberdades que o roteiro cria.

Ator Cauã Reymond faz o papel de um Dom Pedro I em crise, durante fuga do Brasil para Portgual

A lembrança de Maria Leopoldina, primeira mulher de Pedro 1º, morta em 1826, atravessa a mente e o corpo de Pedro. Além de se culpar pela relação com a amante Maria Domitila, o protagonista também apresenta certo arrependimento por sua insistência nas gestações seguidas da imperatriz —e por gestos violentos desferidos contra ela, tão gentil, inteligente e carismática.

Conhecido por seu apetite sexual, o Pedro do navio, já com a segunda mulher, Amélia, é um homem impotente. Em investidas às escondidas aos porões do navio, ele observa os trabalhadores negros em seus momentos de folga, à noite, e tenta, no contato com eles, buscar remédios para os males que o perturbam.

Coprodução entre Brasil e Portugal, o filme tem como ponto forte seu elenco internacional. O alemão falado por Maria Leopoldina, na delicada melodia da voz de Luise Heyer, não apenas acrescenta densidade às memórias do imperador, mas dá corpo à perspectiva feminina que o filme busca.

O mesmo pode ser dito em relação à dicção de Amélia, interpretada pela portuguesa Victória Guerra, ainda que seu papel não tenha grande destaque. Ao alternar inglês, português e crioulo da Guiné-Bissau, o guineense Welket Bunguê acrescenta verdade e história ao contra-almirante Lars, elite entre os trabalhadores do navio, único negro a se sentar à mesa junto com o casal real e o capitão britânico.

Vale a pena mencionar, ainda, a forte presença em cena de Isabél Zuaa —conhecida por sua atuação em "As Boas Maneiras", de Marco Dutra e Juliana Rojas—, na pele da trabalhadora livre Dira, e a atuação de Sérgio Laurentino como cozinheiro –algo bruxo– do navio.

Há um notável esforço para que personagens negros e femininos existam na narrativa, com falas inteligentes, tempo de tela e, mais importante, atitudes que contestam, já no século 19, a perspectiva masculina e branca dominante.

Tal esforço, no entanto, não minimiza o foco do filme no personagem do monarca, na centralidade que atitudes patriarcais, machistas, racistas e dominadoras têm na narrativa. O desejo de crítica ao ufanismo envolvido na figura do imperador independentista não encontra plenamente lastro no filme que chega às telas.

Para ter de fato perspectivas não hegemônicas, seria necessário que a trama se concentrasse realmente em personagens como Leopoldina, Amélia, Lars ou Dira.

"A Viagem de Pedro" não chega a se distanciar do protagonista, jamais retratado frontalmente como anti-herói. O drama psicológico do imperador sem trono, entre pátrias, as piadas sobre sua impotência e suas crises de consciência chegam, hoje, como sinais de que o filme ficou, ele também, um tanto perdido no meio do oceano, quase como uma embarcação à deriva.

A VIAGEM DE PEDRO

Onde, nos cinemas
Classificação 14 anos
Elenco Cauã Reymond, Vitória Guerra e Rita Wainer
Produção Brasil, 2021
Direção Laís Bodanzky

CINEMA

Sambista Zeca Pagodinho diz estar apreensivo com produção do filme prevista para 2023

‘Zeca Pagodinho não é perfeito, mas fiel a ele mesmo’, diz produtor do filme sobre o músico

MARIANA ARRUDAS
Da Folhapress – São Paulo

Cantor e compositor Zeca Pagodinho terá longa-metragem sobre sua vida

“Não é todo dia que estamos diante de um personagem como o Zeca Pagodinho”. A frase é do roteirista Roberto Faustino, que se une a Marco Altberg para produzir um longa-metragem sobre a vida do icônico músico brasileiro. O filme deve estrear em 2023, e começará a ser gravado no desfile da Grande Rio, escola que homenageará o sambista no Carnaval do próximo ano.

A história pretende apresentar Jessé Gomes da Silva Filho, o carioca suburbano que nasceu em Irajá, cresceu em Xerém e conquistou o Brasil. Para isso, a trama passará por três fases, a infância –onde Zeca terá entre 8 e 10 anos—, início da vida adulta e os dias atuais. Para Faustino e Marco, o maior desafio será encontrar um trio de atores que possam dividir essa história de Zeca Pagodinho ao longo do filme.

“Zeca tem características muito próprias e o ator tem que ter a habilidade de cantar. Esse personagem vai ser cuidado através de testes, quem sabe até não conseguimos revelar um novo talento?”, diz Marco, em entrevista por videochamada.

Para Zeca, 63, o momento do filme é emocionante. Apesar de não estar participando ativamente da produção, ele revela: “Estou apreensivo”.

A história terá direção do cineasta Mauro Lima, que já trabalhou em outros filmes de estrelas da música brasileira como “Tim Maia” (2014) e “João, o Maestro” (2017). Além disso, a produção terá como base o livro “Deixa o Samba Me Levar”, dos jornalistas Jane Barboza e Leonardo Bruno.

Os produtores afirmam que a entrada do diretor para o time foi essencial, especialmente para escolher quais histórias entrariam na trama. “Precisamos fazer com que funcionem em torno de uma trajetória. O primeiro [roteiro] tinha três horas e meia. Tem muita história que dá dó de não contar”, completa Faustino.

Porém, as histórias que ficarem de fora também serão aproveitadas. Faustino diz que pretende fazer uma série após o lançamento do filme, que ainda não tem data. Apesar disso, o longa-metragem será distribuído nos cinemas –”com todo o tempo que merece”, como destaca Marco –e já está em fase de negociações para entrada em alguma plataforma de streaming– ainda não escolhida.

“Que seja uma coisa bacana, um sucesso na bilheteria e na boca do povo. E será!”, deseja o cantor para o projeto. Abaixo, Marco e Faustino contam detalhes sobre a idealização do filme, escolha de elenco e o impacto que a pandemia teve sobre o longa-metragem, ainda em fase de pré-produção.

***

P - Como nasceu a ideia do filme?

Faustino: Gravei um encontro do Zeca com o [Roberto] Rivelino em um bar, para uma série de documentários da ESPN. Eu fiquei durante horas acompanhando a conversa deles e saí de lá muito impressionado com a quantidade de histórias da vida do Zeca que pouca gente conhecia. Comecei a conversar com o Marco, com a Jane [Barboza] e a Leninha, empresária dele, para montar o projeto de fazer um filme. Desde o primeiro momento, pensei em fazer uma ficção, não um documentário. Algumas histórias são tão inusitadas que só fazendo pela ficção dá para atingir. Após os contratos assinados, entramos nas pesquisas, que foi o processo mais longo. Ficamos um ano entrevistando muitas pessoas, convivendo com o pessoal de Xerém, entrevistando o Zeca várias vezes, amigos, parentes e a Mônica Silva [esposa do cantor].

P - Como a pandemia de coronavírus impactou o projeto?

Marco: Foi um período que paralisou o mundo né? Especialmente a atividade de audiovisual no Brasil sentiu bastante. Para produzir, precisaríamos ultrapassar barreiras enormes e o filme não teria como ser feito nas ‘brechas’ da pandemia. O filme será gravado a partir dos desfiles das escolas de samba no Rio de Janeiro, onde o Zeca vai ser tema do enredo da Grande Rio.

Faustino: Esses dois anos de auge da pandemia, porque não passou, restringiram projetos que foram concebidos e desenhados para um ambiente sem pandemia. Um filme de Zeca Pagodinho tem muita gente, escola de samba, desfile, aglomeração… Ficou complicado conceber esse filme. Isso gerou uma ansiedade maior, mas também gerou um amadurecimento maior do projeto.

P - Qual a sensação de produzir o filme agora?

Marco: O destino fez o filme esperar para casar com o desfile da Grande Rio, mas também com a volta do cinema. Imagina produzir o filme e deixar na prateleira esperando a oportunidade?

Faustino: O filme sairá no mesmo ano em que ele vai ser homenageado no desfile da Grande Rio, a atual campeã do Carnaval, que vai ser uma apoteose. Ele vai botar todos os amigos na avenida, uma coisa que sempre sonhou. Ele vai botar todos os amigos na avenida, uma coisa que ele sempre sonhou. O ano de 2023 tem tudo para ser glorioso para o Zeca.

P - O que o Zeca disse quando ficou sabendo da história?

Faustino: Quando mostramos o projeto, ele estava no trailer, na praia da Barra da Tijuca, tomando uma cerveja com a perna esticada olhando para o mar. Eu abri o computador na cara dele e mostrei o projeto do filme e apenas disse: ‘Vá em frente’.

P - Qual o grande diferencial da história de Zeca Pagodinho?

Faustino: Não é todo dia que estamos diante de um personagem como o Zeca, e são poucas pessoas que você conhece na vida como ele. Ele tem um estilo de se relacionar com o mundo único. Essa é uma história que com certeza vai tocar o coração de muita gente. Isso que estamos precisando, tocar o coração com coisas boas.

Marco: O cinema brasileiro tem uma tradição muito grande de biografias musicais. Eu mesmo produzi o filme do Erasmo Carlos, ‘Minha Fama de Mau’. Quando o Faustino trouxe essa ideia, eu abracei inteiramente porque, além de ser um grande projeto, a figura do Zeca é uma unanimidade nacional. A história da vida dele é muito cinematográfica.

Se a gente pudesse resumir em uma pessoa o brasileiro, o Zeca é um representante legítimo. Tem tudo dentro dele, tudo de bom que o Brasil precisa. E com isso, as contradições também. Não é um personagem perfeito, ele carrega os erros e acertos. Ele é fiel a ele, é um homem que vive a plenitude do ser com as suas imperfeições.

CINEMA

Danton Mello sobre interpretar médium que incorpora Dr. Fritz: ‘Foi intenso’

MARIANA ARRUDAS
Da Folhapress - São Paulo

Danton Melo no filme Predestinado - Arigó e o espírito do Dr. Fritz

“Não é um filme só para espírita. Independente do que se crê, precisa ser assistido por todos”. É assim que o ator Danton Mello, 47, classifica “Predestinado: Arigó e o espírito do Dr. Fritz”, longa-metragem que estreia nesta quinta-feira (1º) contando a história de José Pedro de Freitas (1922-1971), um médium brasileiro conhecido como Zé Arigó.

A trama mostra a vida do mineiro que desenvolveu suas habilidades espirituais na cidade de Congonhas e realizava cirurgias atribuídas ao espírito de Adolph Fritz, um médico alemão que morreu durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Pela rapidez e técnicas de seus atendimentos, ele ficou conhecido nacional e internacionalmente.

“São dois personagens muito fortes, foi intenso. Era importante que o público percebesse essa mudança em segundos. O Arigó era uma pessoa muito simples, e quando ele estava incorporado virava uma pessoa muito ríspida e grossa”, explica Mello, que vive o protagonista no filme.

O longa foi gravado em 2018, em Minas Gerais, e teve seu lançamento adiado devido à pandemia. Mello diz que filmar no estado em que nasceu o reconectou com suas origens e espiritualidade. “Vim de uma família católica, ao longo dos anos eu fui ficando cético, ateu, diria. Esse filme me trouxe para um lugar de repensar a minha espiritualidade e o que é a vida.”

Juliana Paes, 43, que dá vida à Dona Arlete, esposa de Arigó, também diz que o filme foi um processo de reafirmação e que a história pode passar uma mensagem poderosa quanto às religiões. “A mensagem desse filme é sobre espiritualidade. Não é um filme espírita. O filme não tem a pretensão de convencer ninguém, mas se existe qualquer pretensão, é que a intolerância —principalmente a religiosa— diminua.”

Para o ator João Signorelli, 65, que interpreta Chico Xavier (1910-2002) no filme, todo o elenco foi escolhido e predestinado para estar presente contando a história. “Danton foi escolhido pelo Arigó, eu fui escolhido pelo Chico. Estamos representando personagens reais”, afirmou, em coletiva de imprensa da qual o F5 participou.

O longa teve direção de Gustavo Fernandez (“A Cura”, 2010) e roteiro de Jaqueline Vargas (“Sessão de Terapia”, 2012-2021). Os produtores explicaram que a parte de pesquisa para a produção foi feita com ajuda da família de Arigó –que teve sete filhos—, acesso aos materiais da imprensa e baseada no livro “Arigó: O Cirurgião da Faca Enferrujada”. A trilha sonora atua praticamente como outro personagem da trama, tendo sido composta por Guga Bernardo (“Bonifácio: O Fundador do Brasil”, 2018).

“Juscelino Kubitschek, Pelé e Arigó eram as pessoas mais conhecidas naquela época, e quando eu andava por Congonhas, os jovens não conheciam a história dele. Levamos cerca de um ano fazendo pesquisas para o roteiro. Agora, vamos conhecer o homem José de Freitas, antes de conhecer o médium”, acrescenta Vargas.

Para Mello, o processo todo foi muito desafiador, pela quantidade de estudo e também por ter referências vivas do médium, como seus filhos e família. Ele acrescenta que o longa-metragem está sendo lançado no momento certo, apesar do atraso devido à pandemia. “O que precisamos e é a grande mensagem desse filme é o amor. Precisamos aceitar as diferenças e respeitar.”

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Propício para ir a festividades, reuniões sociais e para obter conselhos de pessoas dotadas de grandes conhecimentos. Boas chances no setor amoroso e da amizade. Excelente intuição e disposição. Um dia indicado para a vida social e sentimental.

TOURO - 21/04 a 20/05
Indícios de êxito nas questões que demandem sigilo. Dia excelente para resolver um problema financeiro. Muita produção profissional e muita facilidade para arranjar empréstimos de dinheiro para solucionar suas dificuldades financeiras.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
As primeiras horas do dia poderão lhe trazer conhecimentos que ajudarão você a superar qualquer obstáculo que possa surgir. Estará predisposto, alegre e otimista. Surpresas agradáveis à tarde. Grande chance de ganho em jogos e na loteria.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Continue se esforçando no campo profissional, pois espetaculares serão as chances de elevação material. Bons negócios em vista e excelente influência astral para a vida sentimental e amorosa. Alimente apenas pensamentos otimistas e, não exija muito de si mesmo.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Dê vazão ao seu otimismo. Tome as iniciativas que julgar indispensáveis. Tudo o que arquitetar neste dia, deverá ser feito com intuição. Influência dos astros também benéfica às novas empresas e novos negócios.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Muito bom dia para fazer novas experiências científicas ou psíquicas para a assinatura de contratos e às diversões, e para a vida sentimental e amorosa. Este dia também pode marcar muita felicidade em seu lar, apesar de pequenos contratempos.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Ótimo fluxo astral para o tratamento de sua beleza física, e para impor mais moral em seu ambiente social. Aprenda a conseguir maior equilíbrio em suas ações. Ainda a tempo de rever tudo e encaixar as coisas nos seus devidos lugares.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Êxito nas investigações e no ocultismo de um modo geral. Seu contagiante otimismo poderá ser abalado por desgastes nos setores profissional e familiar, com os quais você está com certas dificuldades em lidar. Não abuse da velocidade ao dirigir. As disputas no lar deverão ser evitadas.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Você deverá evitar discussões atritos e disputas com autoridades. Certos momentos de iluminação neste dia farão você perceber que a sua vida está se dirigindo a um rumo que não lhe agrada em nada. Ainda a tempo de rever tudo e encaixar as coisas nos seus devidos lugares.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Possibilidades de lucro e sucesso no campo comercial. Êxito técnico, intelectual e científico. Leve mais em consideração a pessoa amada. Observe as suas palavras, evitando atritos e discussões provocadas pela sua incompreensão.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Evite se aborrecer por pequenas coisas. Não faça concessão ao pessimismo ou ideias negativas. Dia favorecido no progresso artístico e na popularidade. Observe as suas palavras, evitando atritos provocados pela sua incompreensão.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Tendência para investigar assuntos como a química e a medicina. Evite as aventuras perigosas. Alguns obstáculos poderão se apresentar, todavia, nada conseguirá demovê-lo de seus propósitos, e no final, quem lucrará será você.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

Casal bacana de empresário Isabella Yanazawa Yabumoto e Rodrigo Nakao Yabumoto em recente casamento em Trancoso Club Med BRASIL. Em breve o casal irá inaugurar mais uma loja Yakao (www.yakao.com.br), em Sinop/MT. Aguardem mais novidades!

A Procuradora do Estado de Mato Grosso, Enil Moraes em final de tarde com a Dra. Adriana Brito tomando Lanche e colocando a conversa em dia.

Uma ótima dica para a população cuiabana devotos da Nossa Senhora Desatadora dos Nós, Maria da Obediência! (Capela Santa Rita de Cássia – Centro). Os organizadores já começaram a programação da Capela Santa Rita. com exposição das roupas do Bazar no salão da Capela, Terço de Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Missa e dois dias de Novena com coração. A programação vai até o dia 08 de setembro, (quinta-feira), Missa festiva á Nossa senhora Desatadora dos Nós, horário as 18h, no Pátio da Capeta Santa Rita – Centro. Onde após a missa terá o Jantar/Drive Thru por R$ 20,00. Maiores Informações: (65) 2127-2770 ou (65) 99983-9608

Maria Elisa Meirelles Müller (lukinha) com a sua bela filha Marilia Müller durante o Rock In Rio em anos anteriores. E com certeza marcaram presença neste final de semana no Rock in Rio

A empresária e vovó (Leia-se Eletro Luz), com seu neto Arturo Zompero que comemorou seus 2 aninhos de vida. Arturo, que hoje e sempre não falte a Saúde, a paz e o amor. Feliz aniversário!

Os noivos da temporada Karine Gomes e Alexandre Mazzotti dizem "sim" no dia 11 de outubro no Espaço Stelata no Complexo Leila Malouf. Detalhe: apenas para familiares e amigos mais próximos.

O apresentador da TV Cultura do Vale Bernardo Guedes recebeu o Prêmio Destaques 2022 pelo reconhecimento de seu trabalho como jornalista no Rio Grande do Sul das mãos do Presidente da ABRACCOS – Associação Brasileira de Comunicadores e Colunistas Sociais - Fernando Fischer.

Sempre bonita e elegante a Dra. Juiza Celia Regina Vidotti. Hoje vejo flores em você! Desejo e espero que você celebre seu dia especial junto dos que mais ama, e que seu coração se aqueça com todo amor, carinho e abraços que receber. Feliz Aniversário!

O badalado chef de cozinha Waldemar Untar babando de alegria, amor e felicidade com o seu sobrinho Ravi nos braços que comemorou um mês de vida. Parabéns!

TROCA DE ALIANÇAS I

Bonitos e bem-nascidos Karine Gomes e Alexandre Mazzotti convidando para o enlace matrimonial no dia 11 de outubro no Completo Leila Malouf no Espaço Stelata. Ela é filha de: Waleska Gomes e Gomes e Luiz Antônio Gomes. Ele é filho de: Lisete T. Ballestro Mazzotti e Eduardo Alberto Mazzootti.

TROCA DE ALIANÇAS II

A cerimônia de Kerine e Alexandre será apenas para os familiares e amigos mais próximos, marcada para às 20h. No mesmo local após o "sim" os noivos recebem os cumprimentos. Com barulho, com festa na maior alegria elegância. Detalhe importante: Dress Code passeio completo. Por gentileza principalmente os homens, siga o traje.

AGROVILA DAS PALMEIRAS

O chão começou a tremer em Agrovila das Palmeiras, na quinta-feira (01) e vai até 04 de setembro, na "30ª Festa do Peão Pantaneiro", com Rodeio Profissional, shows nacionais e regionais, Encontro Cultural, com apresentação de Siriri, Momento de Fé, homenagem de Honra ao Mérito aos peões da primeira edição, escolha da Rainha do Rodeio, grande Queima do Alho e muita diversão.

TRINTA ANOS DE HISTÓRIA

A "30ª Festa do Peão Pantaneiro" vai contar os 30 anos de história deste evento que leva a marca de uma população trabalhadora e que mira no Rodeio uma esperança de melhoria na qualidade de vida, na comunidade do município de Santo Antônio de Leverger (a 85 km de Cuiabá).

TURISMO

O evento tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento local e regional, com ações culturais e artísticas, e ênfase no entretenimento que motive o turismo e a melhoria das condições de renda das comunidades da região de Santo Antônio de Leverger.

RECORDE DE INSCRITOS

Com recorde de inscritos, esse ano a competição da Prova do Touro terá 52 peões de todo o Brasil registrados como competidores, na disputa por duas motos zero km, mais R$ 10 mil. Participarão nomes de fora do Estado, como Danikel de Oliveira, de Mineiros (GO), e outros talentos da terra, como Toni Santana, filho de Agrovila das Palmeiras, Edney de Paula, de Cuiabá (MT) e Winicius Santos Almeida Campos, de Dom Aquino (MT).

REALIZAÇÃO E APOIO

A "30ª Festa do Peão Pantaneiro da Agrovila das Palmeiras" é uma realização do Instituto INCA, via emenda parlamentar impositiva, com o apoio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Também conta com patrocínio do Sindicato Rural SENAR Mato Grosso. Mais informações: (65) 99210-3282.